



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 7ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 1 DE ABRIL DE 2025

ATA Nº. 8 / 2025

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
 - 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.2. APROVAÇÃO DE ATA
 - 3.2.1. ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A DEZOITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO – ATA NÚMERO SEIS, DE DOIS MIL E VINTE E CINCO
 - 3.2.1.1. VOTAÇÃO
 - 3.3. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO COELHO, APRESENTADO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO PSD E DO INOV
 - 3.3.1. VOTAÇÃO
 - 3.4. VOTO DE LOUVOR AOS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS NO RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE APÓS A TEMPESTADE “MARTINHO” APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO
 - 3.5. VOTO DE LOUVOR PELO EMPENHO E DEDICAÇÃO DOS BOMBEIROS, FUNCIONÁRIOS E PROTEÇÃO CIVIL DURANTE A PASSAGEM DA DEPRESSÃO MARTINHO APRESENTADO PELO PARTIDO INICIATIVA LIBERAL
 - 3.6. SRª. PRESIDENTE DA A.M.

- 3.7. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.8. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 3.9. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.10. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.11. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS)
- 3.12. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 3.13. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 3.14. SR^a. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
- 3.15. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS)
- 3.16. SR. DEPUTADO EDNILSON SANTOS (IN-OV)
- 3.17. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 3.18. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.19. VOTO DE LOUVOR AOS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS NO RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE APÓS A TEMPESTADE “MARTINHO”, APRESENTADO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO EO E IL E SUBSCRITO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO INOV, PS, CDU, PSD E PAN
- 3.19.1. VOTAÇÃO
- 3.19.1.1. SR. DEPUTADO EDNILSON SANTOS (IN-OV) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.19.1.2. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO:
- 3.20. SR^a. DEPUTADA CAROLINA TOMÉ (IN-OV)
- 3.21. SR. DEPUTADO DOMINGOS SANTOS (IN-OV)
- 3.22. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.23. SR^a. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (IN-OV)
- 3.24. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.25. SR. DEPUTADO MIGUEL BUGALHO (PSD)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 3.26. SR. DEPUTADO ANÍBAL GUERREIRO (CDU)
- 3.27. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 3.28. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.29. SR^a. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
- 3.30. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 3.31. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
- 3.32. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.33. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 3.34. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
 - 4.1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 105/2025 – DAQV/DGRU – RELATIVA À MINUTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS, A WIPPYTEX E A ASSOCIAÇÃO APOIO COM VISTA À RECOLHA DE ROUPA E CALÇADO USADOS
 - 4.1.1. VOTAÇÃO
 - 4.1.1.1. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 4.2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 115/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – RELATIVA AO CONSELHO PORTUGUÊS PARA A SAÚDE E AMBIENTE – ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA ADESÃO
 - 4.2.1. VOTAÇÃO
 - 4.2.1.1. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 4.3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 126/2025 – DMOGAH/DAQV/UPAG – RELATIVA ÀS FEIRAS DE ARTESANATO DE PAÇO DE ARCOS, QUEIJAS E CARNAXIDE – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS
 - 4.3.1. VOTAÇÃO

- 4.3.1.1. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.3.1.2. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO:
- 4.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 136/2025 – GCAJ – RELATIVA À CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA PARA O ANO DE 2025 COM A OEIRAS VIVA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E POSTOS DE TURISMO SOB A SUA GESTÃO – ADIADA
- 4.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 147/2025 – SIMAS – RELATIVA À 1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA 2025 – MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 63–SIMAS/2025
 - 4.5.1. VOTAÇÃO
- 4.6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 149/2025 – GAF – RELATIVA À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO – CONTRATO INTERADMINISTRATIVO – AJUSTE DE VERBAS
 - 4.6.1. VOTAÇÃO
- 4.7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 254/2025 – DMAG/DFP/DP – RELATIVA AO ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL COM REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS EM VIGOR
 - 4.7.1. VOTAÇÃO
- 5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
 - 5.1. SR. ANTÓNIO COSTA PEREIRA, MUNÍCIPE DE OEIRAS
 - 5.2. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 5.3. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 5.4. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 5.5. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.6. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS)
- 5.7. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: Rui Pedro Gersão Lapa Miller			
A 20 - 05 - 2025			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
INOV	15		
PS	2		
PSD	2		
ED	3		
CDU	2		
IL	1		
CH	-		
PAR	1		
INOVAR ALGÉS	-		
INOVAR BARCARENA	-		
INOVAR ERMIDÃO DE QUEIJAS	-		
INOVAR OEIRAS BAÇO DE ARCOS - CAMAS	1		
INOVAR PORTO SALVO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 7ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 1 DE ABRIL DE 2025

-----ATA Nº. 8 / 2025-----

----- Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas quinze horas e vinte minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Sétima Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e um Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Acácio Silva de Oliveira, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso

Pereira, João Rafael Marques Santos, Aníbal José Gonçalves Guerreiro, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal.- -----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues e Diana Leonor Alves Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura e Sílvia Maria Mota dos Santos, do Partido Socialista e Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, do Partido Socialista e Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária. --- -----

-----Faltaram os Senhores Deputados Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, do Partido Social Democrata e Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, tendo a Mesa justificado as respetivas faltas.-----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Pedro Manuel Freire Patacho, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar e Susana Isabel Costa Duarte.

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 105/2025 – DAQV/DGRU – relativa à Minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras, a WIPPYTEX e a Associação Apoio com vista à recolha de roupa e calçado usados; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 115/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente – Anulação de Deliberação da Adesão;-----
3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 126/2025 – DMOGAH/DAQV/UPAG – relativa às Feiras de Artesanato de Paço de Arcos, Queijas e Carnaxide – Isenção do pagamento de taxas;
4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 136/2025 – GCAJ – relativa à Celebração de contrato programa para o ano de 2025 com a Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. e atribuição de subsídio à exploração dos equipamentos desportivos e postos de turismo sob a sua gestão;-----
5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 147/2025 – SIMAS – relativa à 1.ª Alteração Orçamental Modificativa 2025 – Modificações ao Orçamento da Receita, da Despesa – Proposta de Deliberação N.º 63–SIMAS/2025;-----
6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 149/2025 – GAF – relativa à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo – Contrato Interadministrativo – Ajuste de verbas;-----
7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 254/2025 – DMAG/DFP/DP – relativa ao Acordo de Cooperação entre o Município de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal com revisão e atualização dos protocolos em vigor.-----

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

3.1. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte:-----

----- “Ora muito boa tarde a todos. Vamos dar início aos trabalhos desta nossa Assembleia. Eu vou pedir ao nosso colega Nuno Custódio (IN-OV) o favor de fazer a chamada.-----

----- Muito obrigada. -----

----- Ora bem, antes de começarmos propriamente os nossos trabalhos, eu queria dar-vos conhecimento de que acompanhei a Estrasburgo os jovens que ganharam o prémio que a Câmara Municipal de Oeiras lhes ofereceu, de uma visita ao Parlamento Europeu, e que foram os

vencedores da última Assembleia Municipal Jovem. A visita decorreu muito bem, foi interessante, estava a decorrer uma sessão com jovens no Parlamento e, portanto, eles puderam ter a noção daquela estrutura, de como funcionava, e visitarem a cidade e uma outra cidade próxima que é Colmar. São sempre interessantes, viram a catedral, porque no fundo Estrasburgo agora é conhecida pelo Parlamento Europeu, mas dantes era conhecida por ter uma das maiores catedrais de França, e que tem um relógio muito especial, daí o interesse da cidade, que sempre existiu. Pronto, a viagem decorreu bem, foi gratificante, e penso que foi um bom prémio para quem se esforçou e fez o trabalho, a proposta que venceu a Assembleia Municipal Jovem.-----

-----Também vos queria dizer que, da Ordem de Trabalhos que temos para hoje, eu iria propor retirar o ponto quatro, que é a apreciação e votação da proposta número cento e trinta e seis, porque ainda não enviámos para a Câmara tão próximo quanto pensávamos o pedido de informações e, portanto, ainda não recebemos a resposta às questões que colocámos à Câmara, daí ser preferível retirar esta proposta, e ficar para uma próxima reunião. -----

-----Ia agora pôr à vossa consideração a aprovação da Ata número seis referente à reunião ordinária realizada a dezoito do dois, de dois mil e vinte e cinco. Não sei se alguém se quer pronunciar? Senão, passo à votação.”-----

3.2. APROVAÇÃO DE ATA-----

3.2.1. Ata da Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco – Ata número seis, de dois mil e vinte e cinco.

3.2.1.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e nove votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), um do Partido Social Democrata (Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados José Maria Godinho Montezo, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Os Senhores Deputados António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Rui Jorge Lima Vieiro, do Partido Socialista e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Passamos agora à documentação que recebemos dos diversos grupos políticos.”-----

3.3. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO COELHO, APRESENTADO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO PSD E DO INOV -----

-----A Senhora Presidente da A.M. leu o Voto de Pesar mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“João Manuel Miranda Coelho, conhecido por muitos com o petit nom de Joãozinho, deixou-nos. Ficámos todos mais pobres. Os familiares, os amigos, os seus companheiros de luta política, todos nós perdemos. -----

-----Membro fundador do Clube do Jamor, vertente sénior da Associação Ajude-Cruz Quebrada, Presidente da União Recreativa do Dafundo, membro da Direção da Associação Apoio, IPSS. -----

-----O João Coelho foi, desde muito cedo, um cidadão preocupado com os idosos e o seu isolamento, que combatia com um sorriso. A coesão social dos mais velhos e desprotegidos era, pois, um dos seus objetivos. Mas não o único. -----

-----O João Coelho foi também um cidadão com elevada intervenção política, como militante do Partido Social Democrata e, posteriormente, como membro da Associação INOVAR Oeiras. -----

-----Como tal, foi autarca neste concelho, onde desempenhou os cargos de membro da Bancada do Partido Social Democrata na Assembleia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada-Dafundo no mandato de dois mil e treze/dois mil e dezassete e posteriormente Secretário desta mesma União de Freguesias. -----

-----Quer como cidadão, quer como autarca, João Coelho granjeou permanentemente junto de todos os quadrantes políticos e associativos respeito e consideração pela sua forma de agir para com todos, fossem jovens, fossem idosos, fosse gente desprotegida e isolada. A sua capacidade de gerar consensos entre opostos era uma nota dominante na sua vida profissional, pessoal e política. -----

-----E, assim, de forma justa e perfeita, o João foi homenageado em dois mil e dezoito pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Câmara Municipal de Oeiras em cerimónia do "Vinte e Cinco de Abril". -----

----- Este Homem Bom deixou-nos. Mas ficou o seu legado, consubstanciado numa permanente intervenção cívica e política, caracterizada por uma enorme vontade de executar, de agir. E isto devemos ao João.-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras delibera na sua sessão de um de abril, de dois mil e vinte e cinco:-----

----- Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de João Coelho, apresentando à sua Excelentíssima Família, ao Partido Social Democrata e à Associação "Inovar Oeiras" as mais profundas condolências;-----

----- Aprovar um minuto de silêncio pelo seu falecimento; -----

----- Aprovar o envio deste Voto de Pesar à sua Excelentíssima Família, ao Partido Social Democrata e à Associação "Inovar Oeiras", bem assim publicitar este Voto de Pesar num jornal diário de tiragem nacional; -----

----- Recomendar à Câmara Municipal de Oeiras, quando entender oportuno e possível, atribuir o nome de João Coelho na toponímia do concelho."-----

3.3.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e

Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-- -----

-----O Senhor Deputado Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras não estava presente na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 38/2025** -----

-----**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO COELHO, APRESENTADO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO PSD E DO INOV** ----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de João Coelho, apresentando à sua Excelentíssima Família, ao Partido Social Democrata e à Associação “Inovar Oeiras” as mais profundas condolências, bem como aprovar um minuto de silêncio pelo seu falecimento. -----

----- Foi ainda deliberado enviar o referido Voto de Pesar à sua Excelentíssima Família, ao Partido Social Democrata e à Associação “Inovar Oeiras”, bem assim como publicitá-lo num jornal diário de tiragem nacional, bem como recomendar à Câmara Municipal de Oeiras, quando entender oportuno e possível, atribuir o nome de João Coelho na toponímia do concelho.-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Está, portanto, aprovado por unanimidade, e faríamos um minuto de silêncio em homenagem a este nosso colega que nos deixou.” -----

----- Foi feito um minuto de silêncio em homenagem a João Coelho. -----

3.4. VOTO DE LOUVOR AOS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS NO RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE APÓS A TEMPESTADE “MARTINHO” APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO-----

----- A Senhora Presidente da A.M. leu o Voto de Louvor mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Na passada madrugada de dezanove para vinte de março, o país foi assolado pela tempestade “Martinho” com prejuízos materiais significativos de Norte a Sul do País e cujos impactos continuam ainda a ser sentidos. De entre os impactos causados por este fenómeno meteorológico, encontram-se centenas de árvores tombadas causando danos em propriedade

privada como automóveis e imóveis, prejuízos em explorações agrícolas, interrupção no fornecimento de energia elétrica, perturbações na circulação rodoviária, interrupção da circulação ferroviária nomeadamente na linha ferroviária que serve o Município de Oeiras entre outros com fortes consequências também para a vida no nosso Município. De referir ainda que, entre Caxias e Paço de Arcos, registou-se um maquinista que ficou ferido num comboio devido à queda de uma catenária. -- -----

-----Até à manhã do dia vinte de março em Oeiras, e já depois da rajada mais forte ter sido registada em Vila Fria com a velocidade de cento e sete vírgula seis quilómetros/hora, tinham sido registadas mais de duzentas e quarenta ocorrências que mobilizaram perto de mil operacionais dando resposta a perto de duas centenas de árvores caídas, duas dezenas de quedas de estruturas temporárias e móveis e estando envolvidos também na desobstrução da Avenida Marginal, causada pela enorme quantidade de areia que aí foi depositada devido ao temporal. -----

-----Assim, por proposta do Grupo Político Evoluir Oeiras, delibera esta Assembleia, reunida em sessão extraordinária número sete da Assembleia Municipal de Oeiras de um de abril de dois mil e vinte e cinco, um voto de louvor pelo empenho e dedicação dos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, das Juntas e Uniões de Freguesia, da Proteção Civil, incluindo Bombeiros, forças de segurança e outros operacionais, que continuam a ser fundamentais para o restabelecimento da normalidade após a tempestade “Martinho”. -----

-----O presente voto de louvor deve ser comunicado às comissões de trabalhadores representantes dos profissionais envolvidos, direções das Associações de Bombeiros do Concelho e publicado no site da Assembleia Municipal, bem como em pelo menos um jornal de dimensão nacional.” - -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Temos também um outro voto de louvor pelo empenho e dedicação dos bombeiros, funcionários municipais e proteção civil durante a passagem da depressão Martinho.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.5. VOTO DE LOUVOR PELO EMPENHO E DEDICAÇÃO DOS BOMBEIROS, FUNCIONÁRIOS E PROTEÇÃO CIVIL DURANTE A PASSAGEM DA DEPRESSÃO MARTINHO APRESENTADO PELO PARTIDO INICIATIVA LIBERAL -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Louvor mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Na madrugada de vinte de março, Portugal esteve sob o efeito da depressão Martinho, que afetou de forma significativa a região da Grande Lisboa, tendo o concelho de Oeiras sido particularmente atingido.-----

----- Pelas três horas da manhã, o cenário era desolador: árvores caídas e semáforos derrubados no Alto da Boa Viagem e na descida para a Cruz Quebrada; caixotes do lixo espalhados pela faixa de rodagem da marginal em Caxias; um número infindável de detritos na ACinco; várias estruturas e lonas publicitárias arrancadas pelo vento, de Santo Amaro a Algés, entre outras ocorrências. -----

----- No entanto, já pela manhã, fruto do incansável e contínuo trabalho dos vários profissionais ao serviço da comunidade, a circulação rodoviária fazia-se com a normalidade possível, e muitos dos que passaram pelo Concelho nem se aperceberam da dimensão dos estragos ocorridos durante a madrugada.-----

----- A Iniciativa Liberal vem propor que a Assembleia Municipal de Oeiras reunida na sua Sessão de um de abril de dois mil e vinte e cinco preste homenagem e louvor às Corporações de Bombeiros de Oeiras, aos Funcionários Municipais e à Proteção Civil, manifestando o seu reconhecimento pelo extraordinário trabalho desenvolvido na madrugada de vinte de março e nos dias seguintes. -----

----- O presente Voto de Louvor, deve ser remetido a todos os intervenientes e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como num jornal de dimensão nacional.” -----

3.6. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Meus senhores, temos dois votos de louvor aos funcionários e a todos os elementos da polícia municipal e proteção civil que atuaram durante a passagem da depressão Martiño. Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) ..., mas a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) também quer usar da palavra? Faça favor, dado que é subscritora. Faça favor.”-----

3.7. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Aproveito para a cumprimentar a si, e na sua pessoa todos os presentes e todos os que seguem online esta transmissão. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras entregou na passada semana este voto de louvor porque entende que é merecido. No entanto, foi entregue também ontem outro voto de louvor com o mesmo tipo de teor. E, por isso, assim sendo, acho que, pronto, no passado já tivemos várias formas de tratar estas situações, nomeadamente lembro-me que já aconteceu o Grupo Político Evoluir Oeiras retirar uma proposta que estava duplicada com outra do PS, por exemplo. Portanto, há várias formas de resolver isto.-----

-----A minha sugestão, e uma vez que estamos cá também todos para chegar a um consenso, estamos disponíveis para que o voto possa ser subscrito pelos outros grupos políticos da Assembleia Municipal, ou se todos entenderem até pela Assembleia Municipal, e estamos também disponíveis para incorporar parágrafos da proposta da Iniciativa Liberal na nossa proposta. E, portanto, sugeria integrar o segundo parágrafo da Iniciativa Liberal entre o parágrafo um e dois do voto do Evoluir Oeiras e sugeria onde diz “por proposta do Grupo Político Evoluir Oeiras” que integrasse também “e Iniciativa Liberal, delibera esta Assembleia, reunida em sessão extraordinária” e depois um pouco mais à frente onde diz que é “um voto de louvor pelo empenho e dedicação dos trabalhadores da Câmara Municipal, das Juntas e Uniões de Freguesia, da Proteção Civil, incluindo Bombeiros, forças de segurança e outros operacionais” e depois integrando a frase da Iniciativa Liberal que diz: “manifestando o seu reconhecimento pelo extraordinário trabalho desenvolvido na madrugada de vinte de março e nos dias seguintes”. E depois completar com o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

que tínhamos também: “que continuam a ser fundamentais para o restabelecimento da normalidade após a tempestade “Martinho””. E, assim, na verdade estamos a fazer um texto de fusão das duas propostas. E, portanto, deixo à consideração da Deputada da Iniciativa Liberal estas três alterações no texto do Evoluir Oeiras, e sendo então um voto das duas forças políticas que está aberto, obviamente, a subscrição das restantes.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado António Vicente (IN-OV), faça favor.”-----

3.8. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhor Vereador, colaboradores da Assembleia e munícipes. --

----- A minha intervenção, eu pedi a palavra para sugerir, para pedir ao Grupo Evoluir e à Senhora Deputada Anabela, da Iniciativa Liberal, que aceitassem exatamente este resultado. Aliás, provavelmente à semelhança do que aconteceu com o Grupo Inovar Oeiras, nenhum grupo político mais apresentou uma proposta de louvor deste género depois de na plataforma estar a proposta do Evoluir. Acontece que, no que diz respeito aos votos de louvor e aos votos de pesar, nomeadamente estes dois, interessa muito pouco quem os propõe, mas sim o conteúdo. E o conteúdo deles é praticamente idêntico e estou absolutamente convencido que corresponde ao sentir de todos os deputados desta Assembleia. -----

----- Assim, congratulo-me pelo facto de o Evoluir, à última hora hoje ter aceite a proposta que eu ontem, no final da reunião da Comissão de Ambiente lhe propus, e relativamente à qual se mostrou bastante renitente, portanto, congratulo-me com esse facto, e o Grupo Inovar Oeiras votará naturalmente a redação de fusão que o Grupo Evoluir acabou de apresentar. -----

----- Disse, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Faça favor.”-----

3.9. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) observou o seguinte:-----

-----“Muito agradecida pelo esclarecimento do Senhor Deputado, mas só lembrar que na altura que o Senhor fez essa proposta a Iniciativa Liberal ainda não tinha entregue um voto. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“O Senhor Deputado fez essa proposta ontem.”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) observou o seguinte:-----

-----“Antes da Iniciativa Liberal...”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Não, a Iniciativa Liberal enviou o voto ontem.”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte:-----

-----“Está bem, mas ainda não tinha decidido se ia submeter ou não.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.”-----

3.10. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) referiu o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. Saúdo-a e na sua pessoa saúdo todos os presentes, bem como aqueles que nos assistem de forma não presencial.-----

-----Para dizer que, realmente, nesta proposta o que interessa não é quem a apresenta, mas sim realmente o trabalho incansável que todos aqueles que ajudaram a que tudo se resolvesse. Nesse sentido, a Iniciativa Liberal está de acordo com a fusão, e esperemos..., e aberta também a que todos os outros possam subscrever. -----

-----Obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faça favor.”-----

3.11. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Muito boa tarde a todas e a todos. -----

----- O Partido Socialista não esteve nessa conversa que supostamente terá acontecido ontem, mas não entra neste processo de picardias e, portanto, parece-nos que o texto que aqui foi proposto de síntese dos dois votos de louvor é bastante equilibrado. Portanto, se os proponentes aceitarem, o Partido Socialista terá todo o gosto em subscrever. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado João Santos (CDU), faça favor.”-----

3.12. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) observou o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Os meus cumprimentos a todos. -----

----- Também a nossa posição vem neste sentido de uma subscrição destas propostas que nos parecem justas. De facto, os protagonistas são os funcionários, trabalhadores, operacionais que estão mencionados em ambas as propostas, são os trabalhadores imprescindíveis. Nestes momentos mais críticos é que percebemos, de facto, a importância que eles têm. Diria até que não só naquilo que é o momento após estes eventos extremos, mas também na preparação prévia que também sabemos que foi feita, e que é fundamental para precaver danos maiores. Portanto, da nossa parte, estamos completamente disponíveis para uma solução de consenso e, se os proponentes estiverem de acordo, também nos associamos.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), faça favor.”-----

3.13. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e a todos os presentes, bem assim aqueles que nos seguem. -----

-----Para dizer o seguinte: O PSD, face aos dois votos de louvor, já tinha decidido votá-los afirmativamente. O que importa aqui realmente é a posição da sua fusão, parece-me perfeitamente correta. O PSD entende que o resultado dessa fusão está ajustado àquele que é o interesse de todos aqui presentes nesta Assembleia e, portanto, também pretende associar-se à proposta se os proponentes assim o desejarem e entenderem, claro.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faça favor.”-----

3.14. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) observou o seguinte:-----

-----“Boa tarde, Senhora Presidente. Cumprimento todos os presentes e quem nos assiste.

-----Era para dizer que concordo com a proposta de fusão dos dois louvores, e dizer que o PAN subscreve a mesma.-----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, faça favor.” -----

3.15. O Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Excelentíssima Presidente, caro Vice-Presidente, Vereadores, caros Deputados.-----

-----Em primeiro lugar, gostaria de dar os parabéns a esta iniciativa do Grupo Evoluir Oeiras e também da Iniciativa Liberal, apesar da proposta do Grupo Evoluir Oeiras estar mais completa, muito mais completa do que a proposta da Iniciativa Liberal, eu penso que falta o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

essencial. Tudo isto, obviamente que todos os que tiveram intervenção direta nestas questões tiveram um papel muito importante, mas, acima de tudo, houve planeamento, houve estratégia e, ao longo de vários anos, o Município de Oeiras tem capacitado todos os bombeiros, todos os quartéis de bombeiros com obras nos quartéis de bombeiros. Todos os anos atribui apoios financeiros a todas as corporações de bombeiros para fazer face a estas situações e outras. Também o mesmo à PSP, que também teve um papel muito importante em todo este processo, a todas as juntas e uniões de freguesia, estamos todos mais capacitados para responder a estas questões. E houve planeamento logo pela manhã, no dia anterior à tempestade, todos nós tivemos uma reunião de planeamento nos dias antes da tempestade. Todos nós estivemos a limpar sarjetas, a trabalhar na prevenção, a limpar sarjetas e sumidouros, numa estratégia conjunta e em rede articulada pelo Município de Oeiras com todos os intervenientes: juntas de freguesia, a Polícia Municipal, a PSP, todas as corporações de bombeiros. -----

----- Obviamente nós iremos votar a favor, mas esta proposta seria mais completa se mencionasse todo o trabalho do Município de Oeiras, toda a estratégia e toda a liderança do Município de Oeiras nesta questão. -----

----- Obrigado.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Obrigada. -----

----- Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV), faça favor.” -----

3.16. O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Muito boa tarde Excelência Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente em substituição do Senhor Presidente da Câmara Municipal, colegas Deputados, colaboradores aqui, funcionários que dão apoio à Assembleia Municipal. -----

----- Claro que aquilo que se falou aqui nesta proposta foi a junção das duas propostas em termos formais, mas nós aqui temos que avaliar o conteúdo da proposta. E no conteúdo da

proposta, nós temos que avaliar a proposta e saber o aproveitamento político que está aqui, não é? E eu aqui, quando eu olho para esta proposta, eu vejo aqui uma incongruência, porque nós todos estivemos aqui na última Assembleia Municipal, no dia dezoito, onde a oposição que hoje em dia vem com um voto de louvor, que eu tenho as minhas dúvidas sobre a originalidade e a veracidade deste voto de louvor, vem hoje reconhecer aquilo que é o nosso trabalho de décadas, de anos, naquilo que é o plano estratégico relativamente a essas medidas, que o Presidente no dia dezoito, quando a oposição estava aqui a criticar, a apelar que viesse aqui alguma situação para confundir e perturbar toda a nossa estratégia na defesa do nosso Município, o Presidente disse, e bem, nós estávamos aqui todos no dia dezoito... Eu vejo essa proposta com alguma preocupação. Eu gostava de ter aqui nessa proposta um voto de louvor sim, ao Executivo Municipal. Eu gostava de ter aqui nessa proposta, um voto de louvor sim, às juntas de freguesia, não aos colaboradores, não aos funcionários, mas aos eleitos locais que, neste dia, e todos nós tivemos conhecimento..., eu venho aqui perguntar: onde é que estava a oposição nesse dia às três da manhã? Todos nós tivemos conhecimento de que neste dia às três da manhã, tivemos o nosso Presidente às três da manhã a fazer um vídeo a demonstrar de uma forma clara aquilo que estava a acontecer. Eu gostava de perceber que a esta hora ..., que agora claro que o Evoluir Oeiras, com a Iniciativa Liberal vêm aqui apresentar um voto de louvor pelo trabalho dos colaboradores da Câmara. Claro que nós... Este trabalho nós já fazemos, nós fazemos este trabalho constantemente, nós não precisamos de apresentar aqui um voto de louvor para reconhecer, para demonstrar a valorização do trabalho feito aqui pelos colaboradores, pela proteção civil. Quem é que não sabe quem é que aqui no Concelho de Oeiras representa a proteção civil? A autoridade máxima municipal quem é? É o Presidente da Câmara. Aquilo que o Evoluir Oeiras não quer ter aqui no voto de louvor é apresentar um voto de louvor ao Executivo Municipal, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Isto é que vocês não querem fazer. Mas isso tem de se fazer e tem que se reconhecer, porque tudo aquilo que foi feito é obra de alguém, é obra de uma pessoa que pensa o Município não só naquele



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dia. Não pensou o Município só no dia dezoito, dezanove e vinte. Pensa o Município há quarenta anos, e pensar o Município há quarenta anos, nas medidas todas, nós temos que pôr isto aqui nessa proposta, caso contrário, estamos aqui a ocultar a veracidade real de facto da proteção civil aqui do Concelho. -----

----- Era isso que eu queria dizer. Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faça favor.”-----

3.17. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Boa tarde, cumprimento-a e em si todos os presentes. - -----

----- Nós queríamos agradecer muito as intervenções de todas as forças políticas que se disponibilizaram para subscrever o nosso voto, e que representa um amplo consenso que há nesta Assembleia Municipal em relação ao texto de fusão da nossa proposta com o da Iniciativa Liberal. E, portanto, nós agradecemos essa subscrição que traduz esse amplo consenso.-----

----- E em relação a esta última intervenção do Senhor Deputado Edmilson Santos (IN-OV), que vem agora à décima primeira hora mostrar serviço muito efusivamente, se o Senhor Deputado quiser pôr esses contributos todos num voto pode experimentar fazer uma coisa, que provavelmente nunca fez neste mandato na Assembleia Municipal, que é apresentar o Senhor Deputado uma proposta. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- **O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----

3.18. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “No fundo, os votos de louvor que foram apresentados perfeitamente se podem

conjugar e, como já vimos, todas as forças políticas representadas nesta Assembleia concordam com eles. Portanto, isto poderia ser interpretado como um voto de louvor dos membros desta Assembleia, sem prejuízo daquilo que o Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) disse agora, que, no fundo, foi só acrescentar que quem, enfim, estrategicamente coordenou e tem o plano para atuar nestas alturas, é na realidade a Câmara Municipal, e é o Senhor Presidente que tem feito e tem dirigido este plano. Isto sem prejuízo de que haja um voto de louvor aos funcionários municipais, aos bombeiros, à proteção civil, enfim, que é aquilo que está nestes dois votos apresentados. -----

-----Resulta que eu pediria para os senhores, no intervalo ou logo que vos seja possível, tentassem, porque eu não consegui reter e fazer a redação do voto, e para não estarmos à espera da Ata, fizessem a inclusão dos parágrafos que acordaram. E nós poderíamos, mas poderíamos fazer a votação desse voto que aqui foi proposto pela Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) e que foi aceite e, no fundo, que era a proposta que nós gostaríamos todos de fazer. Portanto, vou pôr à votação o voto de louvor. E passo à votação.”-----

3.19 VOTO DE LOUVOR AOS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS NO RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE APÓS A TEMPESTADE “MARTINHO”, APRESENTADO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO EO E IL E SUBSCRITO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO INOV, PS, CDU, PSD E PAN-----

-----“Na passada madrugada de dezanove para vinte de março, o país foi assolado pela tempestade “Martinho” com prejuízos materiais significativos de Norte a Sul do País e cujos impactos continuam ainda a ser sentidos. De entre os impactos causados por este fenómeno meteorológico, encontram-se centenas de árvores tombadas causando danos em propriedade privada como automóveis e imóveis, prejuízos em explorações agrícolas, interrupção no fornecimento de energia elétrica, perturbações na circulação rodoviária, interrupção da circulação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ferroviária nomeadamente na linha ferroviária que serve o Município de Oeiras entre outros com fortes consequências também para a vida no nosso Município. De referir ainda que, entre Caxias e Paço de Arcos, registou-se um maquinista que ficou ferido num comboio devido à queda de uma catenária. -----

----- Pelas três horas da manhã, o cenário era desolador: árvores caídas e semáforos derrubados no Alto da Boa Viagem e na descida para a Cruz Quebrada; caixotes do lixo espalhados pela faixa de rodagem da marginal em Caxias; um número infindável de detritos na ACinco; várias estruturas e lonas publicitárias arrancadas pelo vento, de Santo Amaro a Algés, entre outras ocorrências. -----

----- Até à manhã do dia vinte de março em Oeiras, e já depois da rajada mais forte ter sido registada em Vila Fria com a velocidade de cento e sete vírgula seis quilómetros/hora, tinham sido registadas mais de duzentas e quarenta ocorrências que mobilizaram perto de mil operacionais dando resposta a perto de duas centenas de árvores caídas, duas dezenas de quedas de estruturas temporárias e móveis e estando envolvidos também na desobstrução da Avenida Marginal, causada pela enorme quantidade de areia que aí foi depositada devido ao temporal. -----

----- Assim, por proposta do Grupo Político Evoluir Oeiras e da Iniciativa Liberal, delibera esta Assembleia, reunida em sessão extraordinária número sete da Assembleia Municipal de Oeiras de um de abril de dois mil e vinte e cinco, um voto de louvor pelo empenho e dedicação dos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, das Juntas e Uniões de Freguesia, da Protecção Civil, incluindo Bombeiros, forças de segurança e outros operacionais, manifestando o seu reconhecimento pelo extraordinário trabalho desenvolvido na madrugada de vinte de março e nos dias seguintes, que continuam a ser fundamentais para o restabelecimento da normalidade após a tempestade “Martinho”. -----

----- O presente voto de louvor deve ser comunicado às comissões de trabalhadores representantes dos profissionais envolvidos, direcções das Associações de Bombeiros do Concelho

e publicado no site da Assembleia Municipal, bem como em pelo menos um jornal de dimensão nacional.” - -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Quem vota contra? Não, não faça isso. Não, não faça isso. Oh Senhor Deputado Ednilson (IN-OV) ... Já disse, segundo... Não faça isso...” -----

-----O **Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV)** observou o seguinte: -----

-----“Estamos a meio da votação.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Bem, oh Senhor Deputado Ednilson (IN-OV), desculpe, estamos a meio de uma votação. Eu penso que o Senhor Deputado Ednilson (IN-OV) não vai votar contra com certeza, porque já foi explicado... Não vai, porque você compreende que isto é um voto de louvor aos funcionários coordenados e com o programa que o Senhor Presidente tem vindo a executar. Foi precisamente aquilo que eu acabei de dizer. Não? Pronto. Então, Senhor Deputado, se quiser vote contra. Quem se abstém? Está, portanto, aprovado o voto de louvor conforme foi sugerido pela Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) e com a concordância dos outros grupos políticos. Como?”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----

3.19.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Louvor, o qual foi aprovado por maioria, com trinta e quatro votos a favor sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com um voto contra do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos).

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 39/2025** -----

----- **VOTO DE LOUVOR AOS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS NO RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE APÓS A TEMPESTADE “MARTINHO”, APRESENTADO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO EO E IL E SUBSCRITO PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO INOV, PS, CDU, PSD E PAN**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título e deliberou por maioria, com trinta e quatro votos a favor sendo dezassete do Grupo Político

Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com um voto contra do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, aprovar um voto de louvor pelo empenho e dedicação dos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, das Juntas e Uniões de Freguesia, da Proteção Civil, incluindo Bombeiros, Forças de Segurança e outros operacionais, manifestando o seu reconhecimento pelo extraordinário trabalho desenvolvido na madrugada de vinte de março e nos dias seguintes, que continuam a ser fundamentais para o restabelecimento da normalidade após a tempestade Martinho. -----

-----O referido documento deve ser comunicado às comissões de trabalhadores representantes dos profissionais envolvidos, direções das Associações de Bombeiros do Concelho e publicado no site da Assembleia Municipal, bem como em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -- -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“O Senhor Deputado vota contra. Faça favor, quer fazer uma declaração de voto? Faça favor.” -----

3.19.1.1. O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) fez a seguinte Declaração de Voto: --

-----“Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente. -----

-----Eu aqui venho fazer uma declaração de voto, porque eu entendi que a minha manifestação de vontade aqui relativamente ao voto de louvor não teve qualquer acolhimento. Face ao não acolhimento da minha vontade, porque entendi, e bem, que este voto de louvor não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

tinha, na plenitude do espírito de um voto de louvor, a parte essencial aqui na coordenação de todo esse plano estratégico. Não incorporando, não vejo necessidade de votar favoravelmente, porque se eu votasse favoravelmente ia estar contra a minha declaração. -----

----- Por isso, voto contra porque eu entendi que a junção da parte da Iniciativa Liberal e do Evoluir Oeiras não faz qualquer sentido, tendo em conta que nós que somos deputados, que representamos aqui o Executivo Municipal, e eu disse que faria todo o sentido que este voto de louvor não fosse um voto de louvor aos trabalhadores, porque nós sabemos quem são os trabalhadores e sabemos que sobre a coordenação dos trabalhadores, quem é que coordena os trabalhadores, quem é que lidera todas as ações que são desenvolvidas aqui no Concelho, e nós aqui nesse voto de louvor claramente tentamos esconder e não declarar quem deve merecer esse voto de louvor. -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhora Deputada, faça favor. Quer fazer uma declaração de voto?” -----

3.19.1.2. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Sim, Senhora Presidente. Gostava de fazer uma declaração de voto a dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras começa por agradecer à Iniciativa Liberal pela fusão do voto e, portanto, para um texto praticamente consensual nesta Assembleia. Votámos a favor porque consideramos que faz todo o sentido, depois dos dias que o Município viveu, um voto de louvor aos operacionais envolvidos no restabelecimento da normalidade após a tempestade Martinho. ---

----- E este voto é dirigido ao empenho e dedicação dos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, das juntas e uniões de freguesia, da proteção civil, dos bombeiros, forças de segurança e outros operacionais que tenham estado envolvidos na noite de dia vinte e nos dias seguintes, como dizia o nosso voto. -----

-----Portanto, terminar a dizer que sim, faz todo o sentido (ao contrário de declarações que acabámos de ouvir) este voto. Faríamos todos os dias do ano, se assim fosse preciso. -----

-----E, por último, dizer que os deputados aqui não representam o Executivo Municipal.”

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Bem, meus senhores, vamos entrar agora propriamente na parte Antes da Ordem do Dia, sem ser sobre os documentos que deram entrada. E pergunto se nesse Período Antes da Ordem do Dia algum dos senhores deputados... Carolina Tomé (IN-OV), Domingos Santos (IN-OV), Celina Mendonça (IN-OV), Anabela Brito (IL), Miguel Bugalho (PSD), Aníbal Guerreiro (CDU) e Jorge Pracana (PSD). Alguém...? Também pediram? Sílvia Marques (PAN) e Mónica Albuquerque (EO). Pediram agora. Mas também pedem? A Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN)? Também. Mónica Albuquerque (EO) e Sílvia Marques (PAN).-----

-----Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV), faça favor.” -----

3.20. A Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, aos Senhores Vereadores, aos Senhores Deputados, às funcionárias desta Assembleia, a todos os que nos seguem quer presencialmente, quer à distância.-----

-----Recentemente, o Município de Oeiras e a Liga Portuguesa Contra o Cancro assinaram um protocolo com o objetivo de criar bolsas de investigação em oncologia, sobretudo no que diz respeito à aplicação da inteligência artificial, com o financiamento assegurado pela Câmara Municipal de Oeiras. O Executivo Camarário aposta assim na utilização das tecnologias avançadas e em projetos inovadores que reforcem e deem mais eficácia às estratégias de combate ao cancro. Ao promover a investigação científica nesta área da saúde, proporciona-se a criação de soluções que irão melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças oncológicas. Existem estudos recentes que nos dizem que a aplicação da inteligência artificial na oncologia tem demonstrado um potencial significativo na deteção de cancros, em especial no cancro da mama. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

inteligência artificial pode aumentar em cerca de vinte por cento a deteção de cancros e identificar situações que passam despercebidas ao olho humano. Sendo a inteligência artificial inevitável como metodologia de futuro, faz-nos acreditar que existem novas respostas, sendo evidente que cruzar a oncologia com este futuro promissor é de extrema importância para a procura incansável da cura para esta doença.-----

----- Tendo em conta que o cancro é uma das principais causas de morte em Portugal com severas implicações na vida dos pacientes e também na nossa economia, o Município de Oeiras reafirma assim o seu compromisso com a sustentabilidade do sistema de saúde pública. Oeiras está na vanguarda das estratégias de inovação e das ciências da vida, dando passos em frente que visam atrair investigadores, cientistas e startup's facilitadoras da qualidade de vida das pessoas, oferecendo esperança aos oeirenses e a todos os portugueses em geral.-----

----- Por último, quero expressar um bem-haja ao Executivo Camarário na pessoa do Senhor Presidente e à sua visão estratégica ao assumir este compromisso. -----

----- Disse.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV), faça favor.”-----

3.21. O Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Saúdo na sua pessoa a Mesa, o Executivo, os Senhores Deputados, todos aqueles que estão a trabalhar nesta Sessão e quem nos segue à distância.-- -----

----- A minha intervenção prende-se com o seguinte: na última Sessão, eu fiz uma intervenção referindo-me ao Código Civil, que prevê o que se deve fazer quando há lacunas na lei e, por analogia, noutros documentos oficiais, como era o caso. Mas enganei-me na citação do artigo e, por isso, peço desculpa aos senhores deputados, à Mesa e a todos aqueles que nos

seguiram. O artigo que refere, de facto, esta matéria é o artigo nono, e depois o artigo décimo e décimo primeiro, que fala nas analogias com outros documentos. O artigo centésimo décimo quinto que eu referi pelo menos duas vezes não tem nada a ver com isto, e refere-se a “morte presumida”. -----

-----Peço desculpa, o conteúdo está certo, a citação foi mal feita. Eu peço desculpa e pedia que ficasse em Ata esta correção, para que os documentos tenham, enfim, fundamento legal. -----

-----Muito obrigado.” -----

3.22. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Será feita, ficará em Ata desta reunião e na Ata do que disse na reunião anterior. Poder-se-á por uma chamada para que não haja confusão. Muito obrigada pela sua correção. -----

-----Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV), faça favor.” -----

3.23. A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Boa tarde Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, Senhor Vice-Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhor Vereador, caros Deputados, público que nos assiste e online. -----

-----Queria começar por felicitar o Partido Social Democrático (deverá querer dizer “Democrata”) pela sua inequívoca vitória nas eleições do passado dia vinte e três de março de dois mil e vinte e cinco na Madeira, com a eleição de vinte e três deputados. O Juntos Pelo Povo também merece uma felicitação, pois passou para segunda força política com a eleição de onze deputados, e ficou à frente do Partido Socialista que obteve apenas o terceiro lugar com oito deputados, e com Pedro Nuno Santos a assumir a derrota do PS. Com a eleição dos restantes deputados apenas à direita, verifica-se que o povo não quer quase nada à esquerda, nem com a CDU/PCP, nem com o Bloco de Esquerda, nem com o PAN, pois não elegeram nenhum deputado ficando de fora da Assembleia Legislativa da Madeira. O povo é sábio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Segundo tema. Em Oeiras, ninguém fica para trás. A promoção da qualidade de vida das pessoas é um dos maiores desafios desta autarquia. Assim, o trabalho que temos vindo a desenvolver em prol da qualidade de vida dos nossos munícipes, colmatando as necessidades básicas, promovendo a proteção dos mais vulneráveis, contribuindo de forma decisiva para a coesão e desenvolvimento social do Concelho é relevante. No nosso território, estão definidas, basicamente, as seguintes áreas de intervenção: pessoas idosas, crianças e jovens, deficiência e incapacidade, Núcleo de Planeamento e Intervenção com Sem-abrigo de Oeiras, Rede Integrada de Oeiras contra a Violência, Rede Integrada de Oeiras para as Migrações e Interculturalidade, emprego, empreendedorismo e qualificação profissional. Vamos a elas. Temos assim: -----

----- Um. Apoiar os mais frágeis e vulneráveis, apoiados pelo fundo de emergência social e nos subsídios de caráter eventual. Todos estes para dar respostas ao combate à exclusão social, como é, por exemplo, o apoio alimentar. -----

----- Dois. Resposta para pessoas com situação de sem-abrigo. Com resposta habitacional para esta população com as seguintes estruturas: hostel social em Oeiras e apartamentos de transição. O hostel social de Oeiras, resposta única e inovadora do país, permite acolher de emergência pessoas em situação de sem-abrigo encaminhando-as para uma resposta social mais adequada, sendo assegurado todo o acompanhamento, a alimentação e o tratamento de roupas. E nos apartamentos de transição a funcionar há cerca de dez anos, tentando promover a reintegração social, profissional e familiar destes indivíduos. -----

----- Três. Na inclusão de pessoas com mobilidade reduzida temos o serviço de transporte adaptado gratuito; o balcão de inclusão em Oeiras, Paço de Arcos e Caxias; o projeto praia acessível, permitindo o acesso de pessoas com mobilidade reduzida à praia na época balnear; programas de férias inclusivas, possibilitando às famílias com crianças e jovens com necessidades especiais; ocupação de tempos livres em articulação com entidades sociais e também apoio a instituições com intervenção junto das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, no âmbito das

suas atividades e projetos específicos. Em Oeiras, ninguém fica para trás. -----

-----Quatro. Intervenção comunitária, com espaços de proximidade como o Centro Comunitário do Alto da Loba e o espaço da Outurela, desenvolvendo atividades lúdico-pedagógicas, desportivas, promoção de convívio e possibilitando um atendimento social a indivíduos e famílias como, por exemplo, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrações que o Município tem em funcionamento. Não esquecendo o Contrato Local de Segurança, já implementado desde há vários anos nos territórios do Bairro dos Navegadores e de Outurela Portela, contribuindo estes com projetos e atividades ligadas ao desporto, à cultura, à educação e contribuindo para um Concelho mais seguro, coeso e inclusivo. -----

-----Cinco. Promoção de empregabilidade, com o Centro Qualifica do Município de Oeiras, numa perspetiva de valorização pessoal, aumento de qualificação de adultos, etc. Com gabinetes de inserção profissional em Algés e em Carnaxide, apoiando os munícipes desempregados na sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho, ou até promovendo o seu empreendedorismo social, através da Fábrica do Empreendedor de Oeiras. -----

-----Seis. Oeiras + Igual, proteção de vítimas de violência, com a elaboração da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação de Oeiras, com intervenção e apoio junto às vítimas de crime, nomeadamente violência doméstica, através do Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras e pela Casa de Maria. -----

-----Levanto aqui uma questão: entende-se por violência doméstica todos os atos de abusos físicos, sexuais, psicológicos e económicos, estando envolvidos sempre um membro da família, ou parceiro íntimo. Em todo o mundo, a esmagadora maioria das vítimas de violência doméstica são mulheres. É um problema social gravíssimo no mundo. A violência doméstica é crime. Questiono: a C.M.O., na intervenção e apoio junto de vítimas de crime, nomeadamente de violência doméstica, qual o número de intervenções em dois mil e vinte e quatro? E se já houve intervenções neste ano de dois mil e vinte e cinco? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Sete. Fomentar e valorizar o voluntariado com o seu Banco Local de Voluntariado de Oeiras com projetos e atividades socialmente úteis. -----

----- Oito. Em relação ao envelhecimento bem-sucedido, temos políticas concretas no Cartão Sénior sessenta e cinco mais, Serviço Oeiras Está Lá, Serviço de Teleassistência Domiciliária de Oeiras, temos o suporte às despesas com o gás e com a eletricidade, o programa de limpeza habitacional, SOS Isolamento, projeto de alargamento de horário do serviço de apoio domiciliário e ainda apoia instituições sociais com intervenções na área dos idosos. -----

----- Temos também o cartão saúde +, serviço médico em casa, o Plano Local de Oeiras para Demências, o gabinete de apoio na demência, programa Turismo Sénior, programa Sem Idades, no mês de outubro. -----

----- E, no âmbito das demências temos o Café Memória de Oeiras, um ponto de encontros destinado a pessoas com problemas de memória ou demência e os seus familiares e cuidadores, para a partilha de experiências e suporte mútuo. Temos o projeto Home Trezentos e Sessenta graus e o Projeto Razões de Sobra. E o Município, no âmbito do apoio do cuidador, realiza todos os anos um passeio com a duração superior a três dias para descanso do cuidador. -----

----- Nove. Garantir o futuro a crianças e jovens. -----

----- O décimo, quanto ao investir em cuidados de saúde primários e de proximidade. -----

----- Meus senhores e minhas senhoras, o nosso Município, visando a qualidade de vida dos mais vulneráveis, implementou medidas de proteção e apoio a esta população, faz acompanhamento social a agregados vulneráveis, atribui apoios económicos para despesas essenciais, criou apoios e respostas habitacionais transitórias para a população sem-abrigo e tem em funcionamento relevantes estruturas de atendimento de públicos específicos. Criou medidas de carácter preventivo dos riscos sociais e promotoras de igualdade de acesso a um conjunto de bens, serviços e de oportunidades. -----

----- Meus senhores e minhas senhoras, temos um programa de política social ativa,

estruturante, do desenvolvimento social do Município. Temos o planeamento como o diagnóstico social, o planeamento de desenvolvimento social e planos de ação anuais e bienais. -----

-----Mas tudo isto é possível porque temos uma equipa de funcionários e funcionárias que assenta a sua atuação no empenho, compromisso e altruísmo. Parabéns a todas as funcionárias e funcionários envolvidos nestas nobres missões. Em Oeiras, ninguém fica para trás. Parabéns Doutora Teresa Bacelar pelo seu empenho e dedicação à causa social. Parabéns Senhor Presidente pela sua grande e única visão social, pelo seu empenhamento na qualidade de vida dos mais vulneráveis, das crianças e jovens, no apoio às mulheres vítimas de violência, no seu apoio a todas as pessoas com mobilidade reduzida. Parabéns por investir nos cuidados de saúde primários e de proximidade, e pelas políticas concretas num envelhecimento bem-sucedido em Oeiras.-----

-----Isto é Inovar, meus senhores. Parabéns.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.”-----

3.24. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----A Laura e o Júlio propõem-se desacelerar e ir em busca do tempo, criatividade e autenticidade após um período de burnout e perda de motivação. Esta viagem representa a oportunidade de reencontrar a essência artística e pessoal. -----

-----Tavares, partirá rumo à América Latina para aprofundar o seu conhecimento em temas como o ativismo LGBTI+ e a educação não formal, enquanto melhora o castelhano, explora as artes circenses e aprende a viver de forma mais pausada e conectada com a natureza. -----

-----Estas são as motivações de dois dos três vencedores das bolsas do programa “Emunicipa-te” que a Câmara Municipal de Oeiras atribuiu no ano passado.-----

-----Este ano voltam a estar abertas candidaturas. Para concorrer, basta apresentar um vídeo, um projeto e um plano, e os melhores serão premiados com a bolsa para fazerem o seu “gap



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

year” no valor de cinco mil ou seis mil e quinhentos euros, para candidaturas individuais ou conjuntas, respetivamente.-----

----- O conceito de “gap year”, período em que os jovens decidem fazer uma pausa nos estudos ou carreira, é frequentemente aproveitado para viajar.-----

----- Para nós liberais, a educação foca na formação de indivíduos livres, autónomos e críticos, dando prioridade à liberdade de pensamento e ao desenvolvimento de capacidades racionais e analíticas. Acreditamos que a educação deve ser acessível a todos, promovendo a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento pleno das capacidades humanas.-----

----- O conhecimento de diferentes culturas contribui de forma insofismável para formar indivíduos mais livres, tolerantes e colaborativos. Assim, viajar é uma mais-valia, mas falando de bolsas de estudo atribuídas com dinheiros públicos tem de haver prioridades. Antes há que assegurar uma igualdade de oportunidades e uma educação acessível a todos.-----

----- A educação foi apontada pelo Senhor Presidente como uma prioridade, mas que educação? Quando o apoio ao estudo dado a várias associações apenas é assegurado até ao nono ano, existem crianças do nosso Concelho que não sabem onde é Lisboa... Sim, não sabem onde é Lisboa, ou outra qualquer cidade do país. Há que estabelecer prioridades e essa deveria ser, antes de mais, capacitar todos com as ferramentas que permitissem o tão falado “elevador social” que funcionasse.-----

----- Imagine-se, com o valor das bolsas atribuídas quantas crianças conseguiriam ir visitar e conhecer Lisboa, quantos professores conseguiríamos contratar para assegurar a continuidade do estudo acompanhado. O “gap year” é uma escolha individual! O ensino básico é essencial para a formação académica e social do indivíduo.-----

----- O Município, ao contrário de outros, também não esteve presente na Futurália, a maior feira de educação e formação de Portugal.-----

----- É a educação realmente uma prioridade?-----

-----Obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD), faça favor.”-----

3.25. O Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD) referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, cumprimento o Senhor Vice-Presidente, o restante Executivo, os colegas aqui da Assembleia Municipal e também quem nos assiste.-----

-----Na passada Assembleia Municipal do dia dezoito de fevereiro questionei, e neste caso, também estava cá o Senhor Vice-Presidente, relativamente ao projeto do Largo Alves Redol. Trago novamente este tema, porque na altura o Senhor Vice-Presidente tinha dito que ia verificar, porque já deveria estar aqui numa situação avançada o próprio projeto e, portanto, questionar se, entretanto, já teve aqui alguma informação, uma vez que este projeto é bastante importante também para a população de Caxias.-----

-----Obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU), faça favor.”-----

3.26. O Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU) observou o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Muito boa tarde a todos.-----

-----Duas questões que me trazem aqui hoje, é o seguinte:-----

-----No Bairro Autoconstrução, em Porto Salvo, entre a Rua Leão do Nascimento Penedo e a Rua Luís Pina estão a existir umas construções num espaço que era para ser uma zona verde, que em tempos os moradores contribuíram para a sua compra, para que fosse criada uma zona verde. Qual é o espanto, agora veem nascer ali, não sabemos, se calhar, algumas torres, pensamos nós. Gostaríamos de saber o que é que vai nascer ali. Os próprios moradores queixam-se que aquilo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

era para uma zona verde.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Diga-me lá onde é...” -----

----- **O Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU)** concluiu a sua intervenção, dizendo o seguinte: -----

----- “No Bairro Autoconstrução, entre a Rua Leão do Nascimento Penedo e a Rua Luís Pina. Era para ser uma zona verde, agora é construção. -----

----- A outra questão que já foi aqui levantada e foi também no dia dezoito, na Assembleia, é na Quinta da Estrangeira (que nós levantámos isto), na Rua de Bragança, onde um cabo elétrico criou ali problemas, está soterrado e está com passagem para o espaço público. A solução qual foi? Foi cortar a luz a três candeeiros naquela zona. Os moradores deixaram de ter luz naquela artéria. Era para quando a sua resolução também, que já lá vai mais de um mês sobre este problema. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), faça favor.” -----

3.27. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Eu hesitei em vir aqui hoje dizer alguma coisa sobre uma intervenção infeliz que o Senhor Deputado do Chega, Frederico Antunes, proferiu na última Sessão desta Assembleia. Infelizmente, o Chega não está hoje representado nem por um, nem pelo Doutor Francisco O’Neill (CH), mas isso, sob pena de o tempo urgir na sua resposta, não deixar de justificar aquilo que eu vou dizer, na medida em que foram proferidas aqui algumas afirmações que eu considero desonrosas, considero infelizes e, eventualmente, próprias de um partido que nós já conhecemos como atua. -----

-----E, entre elas, eu destaco duas delas de uma intervenção, enfim, relativamente curta em que ele refere que se encontra muito perplexo e passo a citar: “devido à lama em que o PSD e o PS colocaram novamente o nosso país”. E, depois, mais uma afirmação em que alega que existe uma miserável, miserável, atenção, falta de ética demonstrada pelo Primeiro-ministro. Naturalmente que eu não tenho procuração do Primeiro-ministro, mas enquanto militante do PSD e líder da bancada, não posso deixar de responder a esta atoarda perfeitamente injustificada. -----

-----O Chega é um partido que já nos habituou a um diálogo que, no fundo, passa por um conjunto de temas que procura serem fraturantes e de protesto, assente, no fundo, numa pseudo ideologia que mais não é do que o consubstanciar de perceções e conversas de café que importa colocar dentro daquilo que é o populismo a que ele nos habituou. Ora bem, não há dúvida de que a dialética deste partido assenta fundamentalmente no antagonismo entre o nós, os puros, os eleitos, e todos os outros. Todos os outros somos todos nós que aqui estamos hoje. São todos aqueles que votaram nos outros partidos. Isto é uma mensagem que realmente convém, de uma vez por todas, destruir, porque ela vai minando aquilo que é a substância da nossa Democracia. De facto, este partido é um partido sem capacidade para governar, é um partido sem capacidade para gerir, é um partido sem poder, sem capacidade para gerar consensos responsáveis. É um partido de protesto cujo fim entendemos não deixará de estar curto, na medida em que quando acabarem os temas fraturantes como a imigração, como a castração, como a prisão perpétua, como os outros, como a corrupção, não desejará mais nada para lutar.-----

-----E, a propósito disso, dizer ainda o seguinte: este partido, de facto, distribuiu pela cidade de Lisboa um conjunto de cartazes em que coloca a par e passo, dois ex-primeiros-ministros. Eu digo um deles, de facto, está em exercício, por isso considero-o como ex. Mas eu julgo que é mais importante, e acho que ninguém fez essa leitura, mais importante do que colocar duas figuras em plano de igualdade, é a frase que é dita: “Cinquenta anos de corrupção”. Cinquenta anos de corrupção são cinquenta anos de liberdade após o Vinte e Cinco de Abril. Isto é uma afirmação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

subliminar relativamente àquilo que o Chega considera que é a Democracia e aquilo que ele considera que foi a ditadura salazarista. E, portanto, para mim é mais importante observar a expressão dos “cinquenta anos de corrupção”, do que propriamente colocar duas pessoas que, de facto, todos nós conhecemos por umas razões ou por outras, mas, efetivamente, o cerne da questão em termos ideológicos é aquela mensagem subliminar. Há que rejeitá-la, há que, de facto, colocar isso em causa.-----

----- E, já agora, a propósito de boas companhias e de lama, não posso deixar de referir que este partido deveria começar por olhar para si próprio. E, já agora deixo, senhores deputados, uma pergunta: e se todos nós decidíssemos colocar na cidade de Lisboa um cartaz em que o Presidente do Chega era colocado ao lado da Senhora Marine Le Pen, acabada de ser condenada em França a quatro anos de prisão, sendo dois deles efetiva, cem mil euros de multa, cinco anos de inelegibilidade, com a pergunta “e agora?”.-----

----- Disse, senhores deputados. Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Como? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor.”-----

3.28. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Este domingo passado, uma vez mais, um acidente grave na Marginal, envolvendo um automobilista que, sabe-se, circulava a muito alta velocidade e atropelou três ciclistas, colocando-se em fuga.-----

----- Primeiro que tudo, felizmente, desta vez não houve vítimas mortais, mas há feridos em estado grave. E a quantos mais atropelamentos destes vamos ter de assistir na Marginal?-----

----- Ainda na última Assembleia se falou aqui da Marginal. O executivo municipal escudase no facto de não ser o gestor da infraestrutura. Na altura, o Senhor Presidente veio dizer que se

a Marginal fosse da sua gestão, até uma ciclovia fazia. Mas a realidade é outra. Há aquilo que o Senhor Presidente diz e depois há a realidade. A realidade é um protocolo de entendimento que foi assinado entre a câmara municipal e as Infraestruturas de Portugal, em dois mil e vinte e dois, para que seja construído um túnel rodoviário em plena área de risco de salvamento em Santo Amaro de Oeiras. E os outros pontos do memorando eram relativos e relacionados com a construção de duas rotundas. E nunca constou nem consta nenhuma ciclovia. Claro que o Grupo Político Evoluir Oeiras votou contra estas prioridades. Não são de facto as nossas, mas o Presidente e o seu executivo INOV, PS e PSD, é tudo para o carro. -----

-----Esta é que é a realidade. Enquanto isso, sucessivos acidentes graves têm lugar e como já se viu, deste executivo não vamos esperar nada diferente, antes pelo contrário. Que isto de haver um túnel em Santo Amaro e duas rotundas quando de facto se precisa tanto é de menos carros, até parece um de abril, mas infelizmente é verdade. É o que temos em Oeiras. -----

-----Finalmente, eu gostaria de aproveitar para requerer uma cópia das comunicações escritas entre a Câmara Municipal de Oeiras e a IP relativas, precisamente, à Marginal e que ocorreram durante este Mandato relacionadas com todos os projetos que a Câmara Municipal tenha para a Marginal. -----

-----Por fim, só referir-me em relação às obras do Caneiro de Algés, que tendo a população manifestado inquietação com toda a problemática que todos conhecemos, relacionada com os riscos identificados pelo estudo do LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) no Caneiro de Algés, as obras finalmente começaram hoje. Assim foi anunciado publicamente. Ora, mesmo tendo os moradores entregue um abaixo-assinado, feito intervenções várias nesta assembleia, a Câmara Municipal não encontrou tempo para os receber nem perceber as suas inquietações, e apenas fará uma sessão no dia nove de abril para explicar aos moradores onde podem temporariamente estacionar os seus carros. Ora, os moradores estão preocupados com os terrenos em redor das fundações dos seus prédios, preocupações legítimas, já que o próprio estudo do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

LNEC recomenda estudos à volta dos edifícios, que não foram, nem estão de facto a ser efetuados, o que é de lamentar.-----

----- A participação cidadã não pode ser um teatro. Tem de ser um processo real, transparente e tem de ser antecipado. As populações merecem ser ouvidas e envolvidas no processo. E a Câmara Municipal tem de prestar todas as informações que esclareçam a população!

----- Muito obrigada.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN), faz favor.”-----

3.29. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) referiu o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- O Governo pretende avançar com o projeto Parques Cidades do Tejo, que quer unir as margens do Arco Ribeirinho com intervenções em Almada, Barreiro, Seixal, Lisboa, Loures, Montijo, Benavente e, claro, o Município de Oeiras. O projeto já foi apresentado aos presidentes dos dezoito municípios da Área Metropolitana de Lisboa e também ao Presidente de Benavente.-

----- Gostava, por isso, de saber mais alguma coisa acerca deste tema. -----

----- Abril é o mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância – um tempo de consciencialização, de responsabilização coletiva e de ação concreta. Para o PAN, que tem na sua matriz a defesa intransigente dos direitos fundamentais de todos os seres vulneráveis, as crianças ocupam um lugar central na construção de uma sociedade verdadeiramente justa, ética e compassiva. -----

----- Não podemos continuar a encarar os maus-tratos na infância como problemas isolados ou do foro apenas familiar. A violência, o abandono, a negligência e a falta de oportunidades não surgem no vazio: são sintomas de um sistema que continua a falhar na proteção dos mais frágeis.

----- O PAN defende uma abordagem integrada à prevenção e combate aos maus-tratos, que começa na garantia de direitos desde o nascimento: acesso a cuidados de saúde, a educação

inclusiva, apoio psicológico e social às famílias, e políticas públicas que combatam a pobreza infantil, o insucesso escolar e a institucionalização prolongada. -----

-----Mas é também preciso ir mais além: queremos uma sociedade onde o bem-estar emocional das crianças seja prioridade. Onde a empatia, a escuta ativa e a promoção de ambientes seguros e respeitadores sejam pilares da convivência. Onde a educação emocional e a valorização da diversidade sejam ensinadas desde cedo, em casa e nas escolas. -----

-----Para o PAN, proteger as crianças é também proteger o futuro. É garantir que nenhuma cresce com medo, com fome ou com feridas invisíveis. É apostar numa cultura de não-violência, de cuidado e de prevenção, em vez de respostas tardias e fragmentadas. -----

-----Neste mês simbólico, deixamos um apelo claro: que cada sinal de alerta seja levado a sério, que cada criança seja ouvida e protegida, e que o combate aos maus-tratos não dure apenas trinta dias, mas todos os dias do ano. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU), faz favor.”-----

3.30. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Apenas para dar aqui conta do bom recebimento formal do parecer da Provedoria de Justiça, relativamente ao processo de loteamento do Moinho das Antas, e que aqui gostaríamos de assinalar, porque destacou a importância da participação pública e da condução destes processos de participação pública nestas matérias fundamentais de ordenamento do território. -----

-----E, talvez a propósito disso, ou a partir disso, uma pequenina reflexão ou sugestão, em torno do primeiro Congresso Internacional de Habitação Pública que a Câmara Municipal em boa hora, e com uma valorização que fazemos, decidiu organizar. Os painéis propostos para este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Congresso são diversificados, têm diferentes especialistas académicos, gente ligada à prática, ao projeto, à investigação, também decisores políticos... E parece-nos que é, de facto, um problema que precisa destes contributos multidisciplinares e multissetoriais. Não é um problema, obviamente, fácil, e que tem contornos políticos muito complexos e diferentes visões políticas sobre a questão.-----

----- A habitação pública articula-se naturalmente com um conjunto de outros setores: a urbanização, a economia, os aspetos sociais... E, neste ponto, parece-nos que há aqui uma ausência que não gostaríamos de deixar passar, que é também das pessoas que estão a precisar mais de habitação pública, as pessoas que lutam na rua, de forma organizada, pela habitação pública, os próprios moradores de bairros de habitação pública. -----

----- Portanto, este sentido também de aproximação àquilo que são os utilizadores, e quem mais precisa, pareceu-nos que também seria importante. Não sei se ainda nesta edição do Congresso... talvez numa segunda edição. Mas aqui fica também o desafio. -----

----- Obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faz favor.” -----

3.31. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Desde já a cumprimento a si, o Doutor Miller, o Doutor Custódio, Senhor Vice-Presidente, senhores vereadores, senhoras deputadas, senhores deputados, senhores presidentes de junta, e a quem nos ouve. -----

----- Eu queria apenas, muito rapidamente, porque “quem não sente não é filho de boa gente”, deixar aqui duas notas bem claras. -----

----- De facto, o Doutor Isaltino tem razão nas críticas que faz à Iniciativa Liberal. A

Iniciativa Liberal não faz bem o trabalho de casa. A Iniciativa Liberal não conhece o Concelho de Oeiras... E bem sei que hoje é o dia das mentiras, mas Senhora Deputada, tem que haver um bocadinho de vergonha na cara (politicamente falando) ... Então a Senhora vem criticar a educação em Oeiras? Oh, Senhora Deputada... -----

-----Em Oeiras... o Município é um exemplo de um investimento contínuo e estratégico nas infraestruturas educativas, temos escolas modernas, espaços inovadores... temos do melhor do país. ---- -----

-----Eu vou-lhe dar alguns dados, que é isso que interessa, não é conhecimento empírico... E já agora, desculpe, fica-lhe mal sendo da Iniciativa Liberal... Eu acredito nos jovens... Mas que raio... Os nossos jovens são bons, são inteligentes, são desenrascados... “Que não sabem onde é Lisboa?...”. Não sei com que jovens é que se dá, mas não deve ser com aqueles que eu conheço.-

-----Olhe, isto são dados objetivos, isto são verdades: -----

-----Taxa de conclusão do Ensino Secundário: noventa e oito por cento, o que é muito acima da média nacional. Isto reflete o esforço constante do Município em garantir que os nossos jovens tenham formação de sucesso;-----

-----Apoio à Educação Especial: temos sido pioneiros na implementação de políticas de inclusão, com um número crescente de recursos destinados a alunos com necessidades educativas especiais; -- -----

-----Desempenho nas Avaliações Nacionais: as escolas de Oeiras estão entre as melhores do país, com excelentes resultados nas avaliações nacionais, especialmente nos exames do ensino básico e secundário. Em dois mil e vinte e três, Oeiras registou uma das melhores médias de notas a nível nacional, consolidando-se como referência em qualidade educativa;-----

-----Oferta Educativa Diversificada: o Município de Oeiras oferece uma vasta gama de opções, com escolas públicas, privadas e internacionais (aliás, um modelo amplamente defendido pela Iniciativa Liberal), permitindo que as famílias escolham a melhor opção para os seus filhos;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- E, já para não falar dos bolsistas do Ensino Superior. Qual é o Município que tem.... Olhe, no outro dia (eu nem vou dizer aqui o nome do município) ... há um município aqui da Área Metropolitana de Lisboa, que tem vinte ou trinta bolsistas, nós temos mil e trezentos, Senhora Deputada. E desses mil e trezentos bolsistas, salvo erro, pelo menos setenta vêm de bairros carenciados... Isto sim, é fazer da educação uma prioridade. -----

----- Depois, ainda mais um indicador que lhe quero deixar que é: o Nível de Escolaridade do Concelho – este aqui já é universal, toda a gente sabe: em Portugal, o Concelho de Oeiras é o que tem maior nível de escolaridade. De acordo com os últimos censos, sessenta por cento da população do Concelho tem pelo menos o ensino secundário, trinta por cento tem o ensino superior completo, um reflexo da qualidade das escolas e das políticas públicas de educação que temos implementado ao longo dos anos. -----

----- Portanto, não podemos deixar de reconhecer que o sucesso educacional de Oeiras é um reflexo do trabalho constante deste Presidente, deste Vereador, Pedro Patacho, deste Município... Com estes dados objetivos, fica claro que Oeiras é um Município de excelência na educação, e que investe no futuro dos seus cidadãos. -----

----- Portanto, agradeço a atenção dos oeirense para estes dados que eu referi. E que deem um desconto à Iniciativa Liberal, porque hoje fez-nos esta brincadeira, porque é o dia das mentiras.

----- E, para finalizar: o Evoluir Oeiras, de facto, não tem... a política sem ética não faz sentido.-----

----- Eu já assisti aqui ao Evoluir Oeiras querer crucificar um vereador da habitação porque houve uma munícipe que, num bairro em Porto Salvo, num bairro municipal, teve um acidente. Já assisti ao deslante de, quando aqui na Figueirinha uma criança foi atropelada e morreu (e fuga), de também tentarem fazer aproveitamento político... Agora, o que é que o Evoluir quer dizer? Foi essa a mensagem subliminar que a Doutora Mónica (EO) aqui deixou. Isso é que é grave, Senhora Deputada. Então a Senhora vem aqui dar a entender que as pessoas que foram atropeladas na

Marginal... que isso se deve a este Presidente de Câmara? Isso é vergonhoso, Senhora Deputada. O que é que a Senhora quer dizer? Que se fosse a Senhora a Presidente de Câmara, ninguém era atropelado na Marginal? Oh, Senhora Deputada, tenha vergonha. -----

-----Infelizmente houve um acidente. Felizmente, até agora, ninguém morreu (porque não sabemos – há duas pessoas em estado grave) ... O que é importante é que estava lá uma corporação de Oeiras. O que é importante é que a Câmara faz tudo o que está ao seu alcance para resolver. --

-----É evidente que se não houver carros em Oeiras, ninguém morre atropelado. E esse é que é o vosso ideal: não haver carros em Oeiras.... Aí estamos de acordo. No dia em que o Evoluir estiver à frente de Oeiras diz: “Não há mais carros em Oeiras”, e aí, certamente, ninguém morre atropelado. -----

-----Agora, Senhora Deputada: política sem ética, por favor não. Há mínimos. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

3.32. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Apenas porque me foi dirigida uma questão e, portanto, ao abrigo do Regimento, posso prestar o esclarecimento. -----

-----Não, Senhor Deputado... penso que não me terá ouvido, não foi isso que eu disse. Eu referi-me... o Senhor Deputado também cá esteve na última Assembleia em que falámos da Marginal, não foi? Pronto... Nessa altura, não sei se se recorda, eu não tinha tempo de intervenção e, portanto, aquilo que eu disse hoje era precisamente aquilo que queria ter dito ao Senhor Presidente na última Assembleia: foi que nós temos conhecimento de qual foi o protocolo assinado e que não inclui a construção de nenhuma ciclovia. Ciclovia essa que evitaria acidentes como aqueles que aconteceram este fim de semana. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Bem, terminaram as intervenções, portanto, os Senhores Deputados que estavam inscritos... Penso que também os tempos estão extintos.-----

----- Eu iria passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente... Se quer responder...”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** disse o seguinte:-----

----- “Sim, sim, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Então faça favor... Boa disposição.”-----

3.33. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, senhora e senhores deputados, cumprimento Vossas Excelências.

----- Começando por uma questão que já vinha de trás... Senhor Deputado do Partido Social Democrata, o projeto do Largo Alves Redol está concluído e revisto, devendo apenas dotar-se o orçamento para possível lançamento do procedimento concursal. Deste mesmo, já foi enviado ofício da Câmara Municipal a vinte e três, informando a Assembleia. Portanto, os Senhores Deputados devem estar a ser informados nos próximos dias.-----

----- Quanto à obra que está a ser feita no Bairro Autoconstrução, a questão da iluminação pública, naturalmente, não consigo ter aqui de cor por que razão se desligaram três postes de eletricidade, ou não.-----

----- Mas quanto à questão do que está a ser construído no Bairro Autoconstrução: não são umas torres. Como Vossas Excelências deverão entender, eu gostava que houvesse muitas torres no Concelho de Oeiras, seria caso para se dizer que, finalmente, tínhamos tido ambição de fazer uma cidade moderna, estaria longe dos vossos preceitos, naturalmente, mas seríamos uma cidade moderna... Não são torres, mas é uma residência, uma unidade residencial: Unidade Residencial Madre Joana. Suponho que seja uma obra de interesse para a maior parte dos munícipes, para

suportar a terceira idade no Concelho de Oeiras, eu acho que é uma obra importante, suponho que Vossas Excelências também achem importante. Também queria esclarecer o Senhor Deputado da CDU que tem autorização, naturalmente, dos doadores do terreno, portanto, creio que não é uma questão muito complexa. Portanto, também não era preciso muita excitação sobre esta questão, é um lar da terceira idade, uma unidade residencial importante para o Concelho. -----

-----Sobre a questão da habitação... mantenho-me já ali na mesma força política... sobre a questão do Congresso da Habitação. Senhor Deputado, sabe quem é que também não está no Congresso da Habitação? Nenhum ex-presidente de câmara de uma câmara da CDU que tenha erradicado barracas. Sabe porquê? Não há. Não há um único município liderado pelos comunistas com boa política de habitação e, no entanto, vêm para o único município com política de habitação inovadora em Portugal explicarem-nos como é que vamos fazer.... É giro, mas não. Não vamos fazer como Vossas Excelências. Não queremos construir o segundo Torrão, não queremos deixar o Seixal no estado em que foi deixado, com as populações a viverem miseravelmente, não queremos que Oeiras se transforme como Loures está, pejada de bairros ilegais com um trabalho miserável que foi feito nas últimas décadas ao nível da legalização dos bairros ilegais. Não queremos que Oeiras se transforme como Vossas Excelências deixaram a Amadora. A Amadora tem hoje mais barracas do que Oeiras tinha em meados dos anos oitenta. Não queremos nada disso. Queremos continuar com as políticas públicas de habitação que tivemos até agora, construindo habitação pública de qualidade para as pessoas com menos rendimento, indo ao encontro das necessidades da classe média-baixa que não tem possibilidade de aceder à habitação com os atuais preços de mercado, e continuando a ser o único município português que constrói habitação para jovens. -----

-----Se tudo isto está errado, Vossas Excelências vivem noutra planeta.-----

-----E dizer mais uma coisa, em dois mil e dezassete, eu tenho bem noção disso, fui eu que mandei fazer os outdoors, nós pusemos um outdoor que dizia “Quero uma casa que possa pagar”,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

nenhuma outra força política tinha nada igual a isto. -----

----- Portanto, Vossas Excelências chegam todos tarde, chegam sempre tarde. E, por alguma razão, acontece que o mesmo Presidente de Câmara é eleito desde os anos oitenta, com uma ou outra interrupção neste Concelho. Porque Vossas Excelências chegam sempre tarde, e depois querem-nos explicar como é que nós devemos fazer aquilo que somos os únicos que fazemos bem... Peço desculpa, ainda hoje, e digo isto com algum ânimo, porque ainda hoje comecei o dia com a visita de uma delegação da região de Berlim, que veio visitar o edifício que foi inaugurado há algumas semanas, onde já estão alguns munícipes a residir, no Alto da Montanha, querendo ver o primeiro edifício construído com verbas do PRR. Sabem quantos outros edifícios com verbas do PRR podem visitar? Nenhum. Porque não há mais nenhum no país. E, no entanto, Vossas Excelências querem explicar como é que nós devemos fazer... Isto é tudo menos engraçado, mas eu consigo achar engraçado, porque eu tenho que entender como piada o que me dizem. Quer dizer, o único Município que fez obra pública com recurso do PRR na habitação é este, e Vossa Excelências vêm nos dizer “devem ouvir os outros”, não. E depois têm que perceber algo que é muito importante para nós: nós vivemos em democracia representativa, ouvimos a população, sim. Cada vez que nos dizem que nós devíamos ouvir a população, por favor... se o Presidente da Câmara, o Doutor Isaltino, não ouvisse a população, não ganhava eleições. Ouvir a população... Então, Vossas Excelências querem-nos ensinar, a nós, a ouvir a população? Nós vivemos em democracia representativa. Depois de eleitos, assumimos o nosso programa e cumprimo-lo. Não vamos cumprir os vossos programas, cumprimos o nosso. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), ciclovía na Marginal... Ora, o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) tem toda a razão. A insinuação soez que um atropelamento na Marginal, desculpem-me dizer isto... um criminoso atropelou (e a parte do crime não tem a ver com o atropelamento, toda a gente que conduz pode atropelar o outro) e abandonou as pessoas que atropelou... o que é que isso tem a ver com o Executivo Municipal? Zero. A existência, ou não...”

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... Senhora Deputada, oiça-me com a mesma paciência com que eu a tolero... A existência, ou não, de uma ciclovia na Marginal, não tem a ver com o Município de Oeiras. Tem a ver com o domínio da Estrada Marginal estar nas Infraestruturas de Portugal. Se as Infraestruturas de Portugal demoram décadas a aceitar a construção de rotundas, imaginem o que é fazer uma ciclovia e suprimir vias de rodagem. Vossa Excelência tem a sorte, aliás, os oeirenses têm a sorte, de Vossa Excelência não ter o privilégio de se sentar nesta cadeira, do lado de cá. Porque, se Vossa Excelência se sentasse numa destas cadeiras das duas, uma, ou incorporava o espírito de normalidade na governação da coisa pública, ou era uma tragédia... Acha que se pode construir uma ciclovia numa estrada que não está no domínio municipal? Como? Nem sequer o Município pode fazer. Exigir que se construísse uma ciclovia? Nós exigimos é que passem a Marginal para o nosso domínio, ou para a nossa gestão que, até agora, não foi possível. Agora, a forma soez como tentou deixar sub-repticiamente que a responsabilidade era do Município, conte-me outra. Aliás, também permita-me que lhe diga, o povo não é tolo e percebe. -----

-----Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), o projeto da Orla da Cidade das Duas Margens é, provavelmente, o projeto mais importante que Lisboa vai ter, que a região de Lisboa vai ter nas próximas décadas. A construção da Cidade das Duas Margens, não é novidade nenhuma. A inoperância dos governos sucessivos, ou dos executivos municipais sucessivos nessa matéria, os executivos podem pouco, mas as áreas metropolitanas podiam mais e podiam ter pressionado mais, é que é triste e lamentável. É importante e é estruturante para a construção de uma metrópole que a cidade seja pensada a duas margens. Ora, o que eu não tenho é o projeto comigo, porque o projeto não existe. O que existe é um conjunto de ideias antigas, que compõem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

esta coisa da Cidade das Duas Margens. Agora, nós não temos projeto. O que foram apresentadas foram as ideias, um calendário de lançamento que irá ser lançado. Agora o Município não o tem, não é nosso. -----

----- E respondi a tudo, Senhora Presidente... Não, perdoe-me. Eu tinha guardado algum tempo para a Senhora Deputada da Iniciativa Liberal. -----

----- Ora, dizer que o município português... eu acho isto divertido, digo-vos... Eu, na semana passada, como sabem estive fora do país a representar o Município em alguns fóruns, e ainda hoje de manhã, depois de receber os Senhores Deputados da região de Berlim, acompanhando o Senhor Presidente, fui receber a visita de uma escola do mestrado de Comunicação Estratégica, um dos melhores mestrados da Europa, que quis conhecer o êxito do modelo de desenvolvimento de Oeiras. Onde, permitam-me que eu diga, em todo o lado que eu falo vanglorio-me da política das bolsas de estudo, exatamente pela mesma razão que o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) disse há pouco. Quer dizer, quando nós ouvimos alguns dos nossos congéneres falarem que têm vinte, trinta bolsas, nós também tínhamos... o Senhor Vereador Pedro Patacho sabe isso muito melhor do que eu. Nós em dois mil e dezassete tínhamos trinta e quatro bolsas de estudo aprovadas. Hoje temos mais de mil e trezentas..."-----

----- O **Senhor Vereado Pedro Patacho** interveio dizendo o seguinte: -----

----- "Mil quatrocentas e cinquenta." -----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- "Mil quatrocentas e cinquenta? Obrigado, Senhor Vereador. Eu não tinha estes dados, os últimos, presentes... Eu estou a tentar ser humilde a dizer isto: de trinta e quatro em dois mil e dezassete, para oito anos depois, termos mil quatrocentas e cinquenta bolsas. E vem Vossa Excelência carregada de verve, falando, ou questionando, se o Executivo tem, ou não, a educação como estratégia, e explicando-nos o que é que é igualdade de oportunidades. Este número de trinta

e quatro para mil quatrocentas e cinquenta, em oito anos, é autoevidente, não precisa de dizer muito mais. Nós universalizámos o acesso ao ensino superior. É para todos que pretendam e que não tenham meios na sua família. Eu não conheço nenhum outro município, e não apenas em Portugal, nenhum, que tenha este tipo de política, não existe. E perguntam-nos se é a nossa estratégia? Ora, o que nós temos conseguido em termos de investimento na educação, e na ciência, é notável. -----

-----Depois dizer-nos que por nós apoiarmos projetos que Vossa Excelência, não nós, entende como questionáveis, porquê? O “gap year” é questionável? Não consegue perceber que o “gap year” que o Município apoia é para gente que não consegue fazer o “gap year”? Nós apoiamos que mais jovens consigam ter aquele momento. Não é uma questão universal, é uma questão de apoiar projetos que são escolhidos. Vossa Excelência considera o quê? Que aqueles não são merecedores de eleição? Eu não sei se eu os escolheria, mas não sou eu que devo julgar. Há um júri apropriado para isso. Não o julgo e, particularmente, não julgo moralmente as escolhas dos jovens. Pretendemos, creio eu, que eles tenham a oportunidade de o fazer. Não julgamos moralmente. Consideramos da maior importância que aqueles jovens possam ter aquela oportunidade. E a escolha não é entre A ou B, isso é populismo básico. O que nós temos feito também nestes anos em matéria de apoio ao estudo, é notável. O sucesso escolar das crianças, particularmente das crianças dos bairros de habitação pública de Oeiras, é notável nos últimos anos. -----

-----Está tudo feito? Claro que não. Nós não vivemos no paraíso. Nós vivemos no melhor Município português, mas não vivemos no céu. -----

-----É só, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU), faz favor.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.34. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Serei breve... Senhor Vice-Presidente, de facto, parece-me que não havia razão para tanto incómodo. No fundo, um congresso, e muito bem começámos por valorizar, é para partilhar. Não é para ensinar ninguém, é para aprender. Eu acho que esse é o espírito com que todos os participantes estarão. E o Município de Oeiras, não tenho dúvidas que terá experiências muito interessantes para partilhar. Os técnicos que lá estão, estão lá para partilhar, também para aprender e para todos os outros aprenderem. -----

----- Eu acho que é pela diferença, pela crítica, pela abordagem de diferentes opiniões que lá vamos. E a posição de Oeiras será também uma naturalmente importantíssima, não temos a menor dúvida sobre isso. -----

----- Obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Bem, chegámos ao fim deste Período Antes da Ordem do Dia. Vamos entrar propriamente no Período da Ordem do Dia, com o primeiro ponto.” -----

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

4.1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 105/2025 – DAQV/DGRU – relativa à Minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras, a WIPPYTEX e a Associação Apoio com vista à recolha de roupa e calçado usados (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Algum dos Senhores pretende usar da palavra sobre...” -----

----- **O Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD)** interveio dizendo o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, eu vou abandonar a sala, uma vez que faço parte dos órgãos

sociais da Apoio.-----

-----"Obrigado."-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----"Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), quer usar da palavra? Faz favor."-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----"Obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Apreciamos e votamos a proposta relativa à minuta de um protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras, a WIPPYTEX e a associação Apoio, com vista à recolha de roupa e calçado usados.-----

-----Gostaríamos de começar por saudar a proposta apresentada. Mas temos também três questões.-----

-----A primeira – Este não é o primeiro protocolo de recolha de roupa que a Evoluir Oeiras vota favoravelmente, porque iremos votar favoravelmente, mas gostávamos de ser esclarecidos das perguntas, e por isso lembramos também a Proposta cento e setenta e dois de dois mil e vinte e três, com a Associação Humana cujo protocolo com objeto "com vista à recolha de roupa e calçado usados" e que indicava que "A vigência do protocolo tem início na data da assinatura com a duração de dozes meses, mas que uma vez terminado este período, o protocolo será sucessiva e automaticamente renovável por iguais períodos se não for denunciado por qualquer das partes."-----

-----Portanto, a primeira questão é: já foi denunciado este protocolo, este contrato? Foi revogado? Se sim porquê e por quem? Ou vamos ter em simultâneo dois protocolos?-----

-----Segunda questão – Esta proposta apresentada, a cento e cinco de dois mil e vinte e cinco, do protocolo com a Associação Apoio apresenta a novidade de ter associado um pedido de isenção de taxas que a Assembleia hoje aqui vota. Indica-se e passo a citar "o valor total de mil quatrocentos e vinte e nove ponto vinte e um."-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Também inclui no protocolo que: “A vigência do protocolo tem início na data da assinatura, com a duração de doze meses. Uma vez terminado o período estabelecido no número anterior, o protocolo será sucessivamente renovado automaticamente por iguais períodos”. -----

----- E assim pergunto: este valor de taxas é referente a que período? É referente a um ano? Vai ser renovado, quando o contrato é renovado? Não devia dizer a proposta que o valor é anual? E, portanto, padece de um erro na proposta? Também esclarecer isto. -----

----- Terceira questão – A proposta indica uma coisa, portanto a proposta que estamos a votar, a deliberação indica um texto e a minuta do protocolo indica outra. A saber: -----

----- A proposta indica que a "empresa ficará responsável pela decoração e colocação dos equipamentos na via pública, pela sua gestão e manutenção sem qualquer encargo para o Município, e pelo rastreamento dos resíduos recolhidos (seja roupa ou calçado) sendo enviada ao Município, com uma periodicidade mensal, a informação relacionada com esse rastreamento (por exemplo: percentagens enviadas para reciclagem e reutilização)." -----

----- Ora, na minuta de protocolo já não se indica isso, indica que "a segunda outorgante fica igualmente obrigada a proceder ao envio e entrega ao Município de um relatório (semestral ou anual) sobre a execução do presente protocolo e da parceria com a mesma, onde deverão constar, nomeadamente os seguintes elementos: indicação das quantidades de cada tipologia de material recolhido e discriminação do respetivo destino;" -----

----- E nada consta do que está referido na PD (na proposta de deliberação). E, portanto, em que é que ficamos? É um relatório mensal, é um relatório anual, é um relatório mensal, como diz a proposta? -----

----- E, pronto, saber a resposta a estas três questões que me parecem essenciais para esclarecer o que estamos aqui a votar. As próprias isenções, que é mesmo o que estamos a votar hoje aqui na Assembleia, é essencial saber se isto é um valor anual, se é um valor uma vez e depois o protocolo a seguir se for renovado vão pagar taxas, ou o que é que estamos aqui na verdade a

votar.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----“Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Senhora Deputada, é sempre adversativa, não leve a mal. Eu sei que para si é assertiva, mas tudo bem. Vai votar a favor, começamos bem. Eu não lhe vou responder, naturalmente, porque é o Executivo que lhe tem que responder, porque a Senhora Deputada saiu do ponto da Ordem de Trabalhos, foi para outro protocolo, com outra entidade.-----

-----Mas, centremo-nos no que estamos aqui a aprovar, que da leitura dos documentos me pareceu clarinho como a água, cristalino.-----

-----A proposta que nos é apresentada, visa a promoção da isenção de taxas no valor de, como referiu, mil quatrocentos e vinte e nove euros e vinte e um cêntimos, para a instalação de dezasseis contentores de recolha de roupa e calçado usados, no âmbito de um protocolo entre a Câmara Municipal de Oeiras, a empresa WIPPYTEX e a Associação Apoio. E, esta proposta representa uma escolha clara e acertada em favor da sustentabilidade ambiental e da coesão social no nosso Concelho.-----

-----Aliás, permitam-me relembrar aqui a exposição que foi feita pela Vereadora Filipa Laborinho, é disto que estamos a falar, da economia circular, do reaproveitamento. Tudo isto, Senhora Deputada Mónica (EO), vai ao encontro das vossas preocupações ambientais, e de combate às alterações climáticas.-----

-----Portando, desde logo, esta medida (e isto é que é importante politicamente) está em linha com os compromissos assumidos pelo Município de Oeiras, com a Agenda Europeia para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Sustentabilidade. Porque, como sabe, a União Europeia determinou que até janeiro de dois mil e vinte e cinco todos os Estados-Membros deveriam implementar sistemas de recolha seletiva de resíduos têxteis. Ora, é exatamente nessa linha de orientação que esta proposta vem. -----

----- Estamos a falar de uma parceria inteligente, tripartida, onde o Município permite a instalação dos equipamentos, a WIPPYTEX (e isso é clarinho, Senhora Deputada) assume integralmente os encargos logísticos e operacionais da recolha e manutenção dos respetivos contentores, e a Associação Apoio, que é uma IPSS com trabalho reconhecido no Concelho há mais de trinta e cinco anos, recebe uma compensação financeira por cada tonelada recolhida: em concreto, cento e dez euros por tonelada.-----

----- Este é, portanto, um projeto de economia circular com impacto social direto. Não há aqui qualquer custo para os cofres municipais — pelo contrário: há um benefício ambiental, há responsabilidade social que é imprimida no processo, e há uma modernização dos serviços de gestão de resíduos urbanos.-----

----- Reforçamos ainda que a WIPPYTEX compromete-se a enviar mensalmente (o facto de haver relatórios mensais, Senhora Deputada, não quer dizer que não haja semestrais, trimestrais, anuais, bianuais... mas aqui, dos documentos que nós lemos, está clarinho) a WIPPYTEX compromete-se a enviar mensalmente um relatório detalhado com os dados da recolha, rastreamento dos resíduos e entrega dos valores à Apoio, garantindo-se assim uma total transparência e fiscalização desta parceria. -----

----- E porque a política também se faz de pequenos gestos, Senhora Deputada, com grande impacto (os pequenos gestos podem ter grande impacto), deixamos aqui esta nota: iniciativas como esta mostram que Oeiras não espera por soluções vindas de cima — age localmente para responder aos grandes desafios locais.-----

----- É por este motivo que nós não vemos nenhum outro voto para esta proposta, que não seja a sua rápida aprovação. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Nós gostaríamos que... analisando a proposta de deliberação cento e cinco de dois mil e vinte e cinco, cujo assunto versa sobre o protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a WIPPYTEX, bem como com a Associação Apoio, com vista à recolha de roupa e calçado usados.-----

-----A prevenção e redução de resíduos urbanos é um tema fundamental para a sustentabilidade ambiental no nosso Concelho e no país. A meta para redução de eliminação de resíduos em aterro com a proibição imposta que, a partir de dois mil e trinta, seja completamente vedado o envio para o aterro de qualquer resíduo suscetível de reciclagem ou valorização, faz com que haja urgência no estimular de uma economia circular, tendo em vista a redução dos impactos ambientais. -----

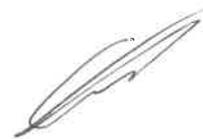
-----Neste protocolo, a Associação Apoio recebe cento e dez euros por cada tonelada de têxteis recolhidos, enquanto a WIPPYTEX é isenta de pagar taxas no valor de mil quatrocentos e vinte e nove euros e vinte e um cêntimos.-----

-----Consideramos que existem aqui sinergias criando-se um impacto positivo quer ambiental, quanto social. -----

-----Por considerarmos haver benefício mútuo de todas as partes envolvidas, iremos votar, favoravelmente. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) pretende usar da palavra de novo?”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Sim, Senhora Presidente.-----

----- Eu lamento imenso que o Senhor Deputado Viegas (IN-OV) esteja sempre tão preocupado com o elogio que me vai fazer a seguir na intervenção que, de facto, não ouça aquilo que eu estou a dizer. E, portanto, lembrar que eu fiz três questões: primeira – porque é que se vai fazer um protocolo se na verdade já existe outro? Foi por isso que eu referi o outro... Eu quero saber se o outro foi revogado e estamos a fazer um novo protocolo, e, se assim for, pois muito bem.-----

----- Quero saber se tem ou não custos para as entidades envolvidas, porque, Senhor Deputado, mais uma vez, está lá a isenção de taxas e não refere que é anual. Ao mesmo tempo, temos uma minuta de protocolo que diz que ele se renova automaticamente todos os anos, está a ver? E, portanto, nós estamos a isentar o primeiro ano, é isso? Então não devia estar lá a isenção de mil quatrocentos e tal anual? Eu estou a precaver que a Associação e a empresa envolvida não tenham futuras despesas no próximo ano se a renovação acontecer. Porque depois já não volta aqui a proposta.-----

----- Terceira questão – Saber onde é que o Senhor Deputado viu, na minuta de contrato a assinar, que os relatórios são mensais? Porque essa foi exatamente a mesma questão que eu coloquei. É que não está lá, Senhor Deputado. E, portanto, as obrigações têm que estar na minuta. Não estão nos “considerandozinhos” da proposta, como eu aqui estou sempre a dizer.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Maria Teresa Sá Pereira (PS) faz favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Maria Teresa Sá Pereira (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, muito obrigada. -----

-----Cumprimento-a a si e a todos os presentes. -----

-----Só queria informar que o Partido Socialista apreciou esta proposta e, claro, vai votar a favor. A proposta é extremamente importante. A recolha, a reciclagem, a reutilização dos resíduos têxteis é algo que tem que estar em cima da mesa e que temos que fazer tudo para que isso aconteça, inclusivamente, e deixo aqui a recomendação, uma forte sensibilização à população para essa matéria. -----

-----Mas vinha informar que o Partido Socialista submeteu um requerimento à Câmara para perceber melhor o que se passa com os outros setenta e três contentores de recolha de têxteis. Porque o Município já detém setenta e três coletores, e agora, este protocolo destina-se a mais dezasseis. E, sobre isso, nós solicitamos que nos fosse disponibilizada a informação sobre os outros protocolos, ou acordos, estabelecidos com entidades terceiras: condições e periodicidades de recolha, separação para encaminhamento, reutilização ou reciclagem, manutenção dos contentores e limpeza da zona circundante. Tudo condições que estão neste protocolo, e que, na nossa opinião, estão bem. - -----

-----Solicitamos também deliberações sobre os protocolos ou acordos, deliberações sobre eventuais apoios a associações de solidariedade, obrigatoriedade de envio de dados ao Município e tipos dos mesmos, e relatórios dos equipamentos existentes dos anos dois mil e vinte e dois, a dois mil e vinte e quatro, ou demais informações relevantes sobre a matéria para podermos estar mais bem informados, e podermos comparar este protocolo, que nos parece acertado, com os anteriores, e que são muito mais contentores. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faz favor.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), eu vou-lhe fazer um desenho, porque, se calhar, a Senhora Deputada também quer que vá na proposta que o ano começa no dia um de janeiro e termina no dia trinta e um de dezembro. Mas vou-lhe fazer um desenho simples: isto é um acordo com uma empresa, sem custos para a Câmara, que coloca contentores onde é recolhida roupa usada que, por sua vez, é reciclada e que, por cada tonelada de resíduos de roupa, dessa roupa, há uma IPSS que tem uma função social nobre que recebe dinheiro. É só isso que está em causa.-----

----- Agora, nem sequer concorda em discordar, Senhora Deputada. Você tem toda a legitimidade de colocar questões que não sou eu, como Deputado, que lhe vou responder, porque não me compete, e é o Executivo que deve. Mas, o que está aqui, Senhora Deputada, e estamos de acordo, e esse é que é o princípio que eu alerto a Senhora Deputada para nos guiar, é que estamos de acordo que isto é importante. Estamos de acordo que isto é positivo. Estamos de acordo que isto contribui... aliás, a Iniciativa Liberal também o referiu... para uma economia circular que é o que queremos. Estamos de acordo que isto é favorável ao combate às alterações climáticas. Portanto, vamos olhar para aquilo tudo em que estamos de acordo, vamos esperar serenamente a resposta do Executivo em relação às questões legítimas que colocou. Mas o que aqui é importante para nós como Deputados, é defender os superiores interesses dos munícipes e do Município. E, neste momento, não vemos outra solução que não seja, para já, respondidas as suas questões, votar favoravelmente esta proposta.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Bem, vamos pôr à votação... Ah, não sei se o Senhor Vice-Presidente quer... Peço desculpa, quer intervir?” -----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, só para dizer o seguinte: o protocolo ficará em vigor juntamente com o outro protocolo que foi referido há pouco, da Humana. -----

-----E, naturalmente que as taxas renovam-se anualmente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Então vamos pôr à votação.” -----

4.1.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço e Maria Carolina Candeias Tomê), quatro do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), um do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d’Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 40/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 105/2025 – DGRU – MINUTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS, A WIPPYTEX E A ASSOCIAÇÃO APOIO COM VISTA À RECOLHA DE ROUPA E CALÇADO USADOS-**

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e cinco barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em dezanove de fevereiro, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a isenção do pagamento das respetivas taxas, no valor total de mil quatrocentos e vinte e nove euros e vinte e um cêntimos, bem como a minuta de protocolo de colaboração para instalação de contentores de recolha de roupa e calçado usados, a celebrar com a “Wippytex, Limitada” e a designação da técnica Patrícia de Matos da Costa Lopes, afeta à Divisão de Gestão de Resíduos Urbanos, como

gestora do contrato, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Faz favor.”-----

4.1.1.1. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte **Declaração de Voto**:

-----“Só para dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras fará chegar uma Declaração de Voto, sobre esta proposta. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----O **Grupo Político Evoluir Oeiras**, fez chegar a seguinte **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve:-----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente a proposta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras, a WIPPYTEX e a Associação Apoio com vista à recolha de roupa e calçado usados e destaca o mérito da mesma. No entanto não pode deixar de lamentar a falta de esclarecimentos prestados pela Câmara Municipal de Oeiras quando questionada durante a discussão da mesma. Ficámos a saber que este protocolo se mantém em vigor com o protocolo aprovado na Proposta de deliberação cento e setenta e dois de dois mil e vinte e três, havendo assim várias entidades e contentores de recolha de roupa, e por isso não se trata de uma proposta inovadora mas sim de algo já em curso no Município. Lamentámos que a proposta refira que a "empresa ficará responsável pelo rastreamento dos resíduos recolhidos, sendo enviada ao Município, com uma periodicidade mensal, informação relacionada com esse rastreamento (por exemplo: percentagens enviadas para reciclagem e reutilização)", mas na minuta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de protocolo a assinar esteja que a "segunda outorgante fica obrigada a proceder ao envio e entrega ao Município de um relatório (semestral/anual) sobre a execução do presente protocolo e da parceria que o mesmo titula, de onde deverão constar, nomeadamente os seguintes elementos: I. Indicação das quantidades de cada tipologia de material recolhido e discriminação do respetivo destino". Alertados para esta situação é de lamentar que não tenha o executivo assumido o lapso, ficando assim por esclarecer que tipo de relatório será entregue e a periodicidade. Mas quanto a nós o mais grave da situação é que a Assembleia aprove uma isenção de taxas para o período apenas de um ano, quando o protocolo indica que é renovável. É de lamentar que isto seja possível de efetuar, e o Grupo Político Evoluir Oeiras reforça através desta declaração de voto que apenas está a isentar taxas para o período de um ano, após o qual deve ser submetida à Assembleia Municipal nova proposta, caso o protocolo venha a ser renovado. Estas questões asseguram que as entidades externas envolvidas no protocolo não serão oneradas de despesas inesperadas por parte da CMO."-----

4.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 115/2025 – DMEDSC/DDS/UGPS – relativa ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente – Anulação de Deliberação da Adesão (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Portanto, penso que os senhores leram isto... Não há dúvidas?... Vou passar à votação...” -----

----- Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

----- A Senhora Presidente da A.M. retomou a sua intervenção questionando o seguinte:

----- “Quer usar da palavra?”-----

----- Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Ah, muito bem... Então quem se inscreve para usar... Senhora Deputada Fátima Filipe (PS), mais alguém?... Também?... Fátima Filipe (PS) e Mónica Albuquerque (EO). Faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Fátima Filipe (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente e Executivo, senhoras e senhores deputados - -----

-----O convite de adesão e apresentação da Associação Conselho Português para a Saúde e Ambiente ao Município de Oeiras faz referência ao papel central das autarquias nos domínios da saúde e do ambiente, quanto à “promoção da implementação de boas práticas de sustentabilidade ambiental, promoção da sensibilização do público e dos profissionais de saúde, a introdução destas temáticas na sua formação pré e pós-graduada, a necessidade de o sector da saúde reduzir a sua pegada ecológica e ajudar o sistema de saúde a capacitar-se para responder à atual transição epidemiológica e ao aumento do risco de catástrofes climáticas”. -----

-----Na reunião da Assembleia Municipal de vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e cinco (deverá querer dizer dois mil e vinte e quatro), o Senhor Vice-Presidente, Francisco Gonçalves (aqui presente hoje), respondeu às questões levantadas pelos deputados sobre o modo e a pertinência da adesão do Município à Associação Conselho Português para a Saúde e Ambiente, e citamos: “Creio que não se justifica questionar (a intervenção do) o Conselho Municipal de Saúde (que foi aqui levantado pelo Deputado do Partido Socialista), ou pedir um parecer sobre a adesão a uma Associação com a natureza desta, com os parceiros que estão nesta associação, os objetivos da associação, a natureza da mesma, [...], é com estas instituições que nós queremos estar. O Município de Oeiras parte para a relação com este tipo de instituições com uma perspetiva humilde e de aprendizagem permanente. Sabemos que vamos ter a oportunidade de aprender. Sabemos que vamos ter oportunidade de trocar experiências e, portanto, é aqui que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

queremos estar.”-----

----- Posto isto, a nossa perplexidade não poderia ser maior, depois de tanta fanfarra perguntamos: O que é que se passou? Que motivos substantivos levam o Executivo a querer anular a adesão do Município ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente? -----

----- Disse.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- A vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro questionámos aqui nesta Assembleia “Que atividades se desenvolvem nesta Associação?”, para a qual queria o Município aderir, Conselho Português para a Saúde e Ambiente. Indicava o Vice-Presidente, e passo a citar: “A adesão à associação é autoexplicativa e estão elencados os objetivos e missão da mesma”. Também indicou que “era com estas instituições que nós queremos estar”, “que vamos ter oportunidade de aprender e trocar experiências” e outras quantas frases feitas.-----

----- É caso para dizer que se trata de mais uma trapalhada em que o Executivo se envolve. E é caso também para perguntar: agora com quem vão aprender? Com quem vão agora trocar experiências? É caso também para voltar a referir a declaração do Senhor Vice-Presidente na altura “A adesão à associação é autoexplicativa” e “é com estas instituições que nós queremos estar”. Mas afinal não, já não querem estar! -----

----- E já que havia tanta preocupação aparente com a Saúde ao ponto de se querer aderir a uma Associação de Saúde e Ambiente gostaria de lembrar que:-----

----- Primeiro – não vi essa preocupação há mais de um ano atrás quando foi extinta a Comissão Municipal de Saúde, onde os deputados davam contributos e não eram poucos. E, nomeadamente sobre o conceito de One Health/Saúde Global que é defendido precisamente por

esta Associação, mas cujos planos da Câmara não incluem;-----

-----Segundo – não vi esta preocupação quando foi criado o Conselho Municipal de Saúde mais de um ano depois e que reuniu com meia dúzia de pessoas, cujo acesso a deputados foi vedado e cuja Assembleia é aqui, e assim apenas representada pela Senhora Presidente que também nenhum feedback dá à Assembleia Municipal das reuniões a que vai;-----

-----Terceiro – finalmente, nunca vi essa preocupação, quando foram todos os deputados impedidos de expor preocupações de saúde em sede de uma nova comissão na Assembleia Municipal, já que a proposta do Grupo Político Evoluir Oeiras, em setembro de dois mil e vinte e quatro, de criação de uma Comissão de Saúde aqui na Assembleia, foi chumbada com votos contra apenas do INOV, não querendo discutir os problemas de saúde no Município.-----

-----Lamentamos ainda a falta de proatividade do Município em questões de saúde e de ambiente, olhem, nomeadamente na informação à população sobre os riscos de saúde da exposição ao amianto, por exemplo, que já aqui abordámos várias vezes.-----

-----Meus senhores, a preocupação com os problemas de saúde e ambiente é zero. Já a ânsia em busca de prémios, premiozinhos, galardões e adesões a redes e associações com principal destaque para o que puder ter que ver com Ambiente, Alterações Climáticas e Mobilidade, essa sim é em grande. Tudo para o show off, para o sound bite aqui do Valley.-----

-----Deixamos a sugestão que o Município comece por mostrar que se preocupa com o ambiente e com a saúde, que responda a questões que os deputados já colocaram há anos, e que estão por responder, e que desenvolva, de facto, ações visíveis neste sentido e depois então procure envolver-se mostrando que deve fazer parte desta Associação. E, portanto, estaremos agora ainda mais atentos no futuro a todas as adesões.-----

-----Gostaríamos de saber o que é que motivou o facto de o Município já não querer aderir, e querer a revogação desta deliberação da Câmara e da Assembleia Municipal, gostávamos de saber a razão. E gostávamos de perceber se, como já ouvi dizer, foi por falta de resposta da outra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

associação (acho que é isso que está na deliberação da Câmara) Porquê? Porque é que... vamos pensar porque é que a outra associação não responde à Câmara Municipal. Será que foi porque andaram a avaliar o que é que a Câmara faz em atividades de saúde? Talvez. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “**Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Dada a importância deste ponto...E, aliás, quando li a documentação, já esperava este tipo de atitude por parte da oposição.... Tomo a liberdade de vir aqui falar convosco olhos nos olhos.-----

----- A proposta que hoje discutimos — a anulação da adesão do Município de Oeiras ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente — é, do nosso ponto de vista, um exemplo claro de responsabilidade institucional. É o contrário do que a Senhora Deputada acabou de dizer. Isto que vamos votar, é um sinal claro de responsabilidade institucional. -----

----- Não se trata de um abandono de compromissos ambientais ou de saúde pública. Muito pelo contrário. Trata-se de garantir que o Município de Oeiras apenas mantém parcerias com entidades que demonstram capacidade de atuação, seriedade institucional e eficácia na relação com os seus membros. E perguntar-me-ão: “Mas porque é que aderimos?”, bom, é o princípio da boa fé, foi pelo princípio da boa fé.-----

----- Recordamos, como foi dito, que esta adesão foi feita em junho de dois mil e vinte e quatro. Desde então (e isto é que é o ponto, Deputada Mónica (EO)) o Município procurou, por diversas vezes, estabelecer contacto com o Conselho Português para a Saúde e Ambiente. Resultado: ninguém atendia, ninguém comunicava. Nunca obtivemos uma única resposta (isto está na documentação da proposta, senhores deputados). A referida entidade falhou na entrega de

documentação básica como a ata de eleição e a tomada de posse dos seus órgãos sociais, sem os quais, sem estes dois documentos, não é possível avançar com uma parceria. É o princípio de tudo. São imprescindíveis para uma parceria formal. -----

-----Face a esta ausência de reciprocidade e à irresponsabilidade demonstrada, o Executivo, e muito bem, considerou que manter esta adesão seria continuar a alimentar uma relação sem conteúdo, sem fluxo, sem futuro e sem valor para Oeiras. A proposta de anulação, por isso, é sensata, justificada e bem fundamentada. -----

-----Relativamente à declaração da Vereadora Eugénia Pires, que fez em Reunião de Câmara, que acusa o Município de ter uma "ânsia de prémios e adesões a redes", aqui há que fazer uma ressalva, o que dói ao Evoluir são efetivamente os prémios, não são as adesões, e os prémios são muitos... Esta visão do Evoluir é redutora e até é injusta, pois não é uma árvore que faz a floresta, e por outro lado, demonstra que o que incomoda o Evoluir Oeiras é o reconhecimento de todos os níveis da excelência do Município, é o Município mais desenvolvido e é o Município mais evoluído do País. Oeiras tem, ao longo dos anos, afirmado um compromisso com o ambiente, com a mobilidade, com a inovação — e fá-lo com seriedade, que é disto que estamos aqui a falar. O que foi posto em causa foi a seriedade do processo. A crítica genérica a todas as redes e parcerias, em função desta, não contribui para uma análise rigorosa da proposta que se nos apresenta. Aliás, senhores deputados, este caso é precisamente um exemplo de como existe critério. É precisamente porque existe critério que aderimos quando acreditamos na mais-valia, e saímos quando na realidade não correspondem às expectativas. -----

-----Portanto, enquanto Grupo Municipal, valorizamos as parcerias — mas apenas aquelas que demonstram valor, transparência e utilidade pública. Porque é isso que os munícipes esperam de nós. -----

-----E, portanto, senhores deputados, só temos, de facto, que votar favoravelmente esta proposta, se queremos defender a transparência, a seriedade e o interesse público do Município.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Vice-Presidente, quer usar da palavra? Faz favor.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, dizer apenas que não era difícil perceber, o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) percebeu com facilidade, recorrendo à proposta de deliberação, a explicação. Mesmo a Deputada Mónica Albuquerque (EO) não precisava de ter feito recurso à sua bola de cristal. Estava tudo na proposta de deliberação. Portanto, tem que guardar a bola de cristal para outras ocasiões.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Jorge Rato (PS) faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Eu pedi a palavra para intervir nesta proposta que aqui estamos a discutir hoje, porque, de facto, o puzzle não encaixa as peças umas nas outras.-----

----- Recordo-me bem da conversa e do que aqui foi dito, aliás, a Deputada Fátima Filipe (PS) já aqui repetiu o que foi dito na altura de vinte e cinco de junho quando discutimos esta proposta. E tenho aqui à minha frente a proposta quinhentos e dezoito de dois mil e vinte e quatro, que até usa o argumento de que o Doutor Luís Campos, pessoalmente, empenhou-se a falar com o Senhor Presidente da Câmara para convidar o Município de Oeiras a aderir a esta associação. E depois, enuncia o Professor Doutor João Queiroz e Melo, o jornalista José Vítor Malheiros... E, portanto, era óbvio. Só o comum dos mortais desta Assembleia é que não percebia a verdadeira dimensão desta associação, e o interesse de Oeiras em aderir a esta associação.-----

----- É-nos dito na proposta que hoje aqui discutimos que, em resultado de vários contactos, a Associação nunca respondeu aos e-mails da Câmara. Curiosamente, estranho que o Senhor

Presidente, ou um dos senhores vereadores em nome do Senhor Presidente, não tivesse contactado o Doutor Luís Campos dizendo “Olhe, o que é que se passa? Então convidou-nos para entrar e agora não nos respondem? Olhe que assim a gente vai sair”, só que depois a seguir (esta história, de facto, está muito mal contada) não se percebe como é que há tanta pressa, e que não se continua a fazer um esforço para conseguir, de facto, estabelecer contacto com este Conselho Português para a Saúde e Ambiente, no sentido de ver se se conseguem os dados que faltam. Aliás, o Conselho fez ainda há pouco tempo um seminário importantíssimo, em fevereiro, em que esteve lá a Senhora Ministra da Saúde, por exemplo, e eu sou insuspeito em relação, naturalmente, à Senhora Ministra da Saúde do Governo do PSD, mas se calhar tinha sentido, se havia tanta vontade do Município, se era tão evidente que nós tínhamos que aderir a um Conselho de excelência, olhe, que algum mensageiro tivesse ido a este seminário e tivesse dito ao Doutor Luís Campos “o que é que se passa que não nos respondem?”. Não, precipitamo-nos agora, a anular a adesão a uma Associação que, como foi dito na altura, era tão importante para o Município de Oeiras.-----
-----Não percebo, tenho alguns contactos, vou tentar perceber a história fidedigna, para perceber onde é que o puzzle encaixa nesta narrativa que aqui nos contam hoje.-----
-----Muito obrigado.” -----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
----- “Muito obrigada.-----
-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faz favor.”-----
-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----
-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----
-----Eu desde já cumprimento o Deputado Jorge Rato (PS), pessoa que eu conheço há quarenta anos e que eu estimo, até porque o Deputado Jorge Rato (PS) já teve várias responsabilidades neste país: já foi chefe de gabinete de ministros, já foi chefe de gabinete de presidentes de câmara... Oh, Senhor Deputado Jorge Rato (PS), eu não acredito que Vossa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Excelência quando estava como chefe de gabinete do ministro fizesse telefonemas para o doutor A ou para o doutor B, para saber como é que estavam as coisas...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “... Deixe-me terminar Senhor Deputado, eu ouvi-o, tenha o princípio democrático de me ouvir... A questão aqui, independentemente de ter havido telefonemas, ou não ter havido telefonemas, a questão aqui é formal, Senhor Deputado, e eu reconheço a sua qualidade desse ponto de vista. Não foram entregues os documentos necessários para que se reconhecesse a entidade. E isto não é a “boteca do Tio Manuel”, isto não é uma associação de estudantes. Há uma hierarquia na Câmara, há dirigentes que têm que fazer contactos institucionais, Senhor Deputado. E aqui a questão é muito objetiva Deputado Jorge Rato (PS): foram feitos contactos, não houve resposta nem escrita, nem falada (pelos documentos que eu analisei). Portanto, nem sequer há o reconhecimento da personalidade jurídica da Associação, ou melhor, ela personalidade jurídica tem, mas os documentos necessários para que ela avançasse, para que a parceria progredisse... Portanto, não há aqui muita volta a dar. -----

----- O único ponto que eu lhe dou razão.... Mas também, Vossa Excelência com a experiência que tem, e nos governos por que passou, sabe que muitas vezes há parcerias com grande foguetório que não dão nada. E eu aí dou-lhe razão.... Houve aqui um princípio de boa fé, havia credibilidade num projeto... correu mal. Não funcionou nos mínimos aceitáveis. E, portanto, tem que ser dissolvida esta parceria. Não há outra volta a dar, Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Eu fico um bocadinho perplexa aqui com isto.-----

-----O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) disse que isto não era uma associação de estudantes, espero bem que não. Mas custa-me a crer como é que não é uma associação de estudantes quando um Município... que avaliação é que o Município faz das comissões que quer entrar, e de todos estes organismos onde quer participar, que depois, como o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) também diz, a credibilidade não funcionou no mais básico? Então que avaliação é que foi feita pela Câmara em relação a esta Comissão que querem integrar? -----

-----É uma questão que gostaria de ver respondida. -----

-----Obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Jorge Rato (PS) faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), meu querido amigo... somos amigos há quarenta anos, é verdade. -----

-----Eu queria dizer a Vossa Excelência que nunca me caíram “os parentes na lama” por pegar no telefone e telefonar à pessoa mais humilde que tivesse necessidade de contactar o Gabinete do Presidente da Câmara ou o Gabinete do Senhor Ministro. Mas, se calhar, é por causa disso que alguns têm no currículo “chefes de gabinete”, e outros não.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Aproveitava para fazer um requerimento à Mesa, que é pedir a cópia de todas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

comunicações que foram feitas ou tentativas de comunicação sem resposta entre o Município e esta entidade, a este Conselho que se quis aderir. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais alguém pretende intervir sobre este ponto? -----

----- Não há mais intervenções, eu vou passar à votação...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Vou passar à votação da proposta...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** questionou o seguinte: -----

----- “Como?” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** respondeu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, foram feitas algumas questões que gostávamos de ver respondidas. Não sei se o Município tem interesse em responder.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “A Senhora já fez um requerimento, pondo algum...”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interveio dizendo o seguinte: -----

----- “Não, fiz para a documentação, não para as perguntas.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Está bem... de qualquer maneira...” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio dizendo o seguinte: -----

----- “Qual questão? Eu não ouvi nenhuma questão...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não há nenhuma...” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** questionou o seguinte: -----

-----“Não?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** respondeu o seguinte: -----

-----“Vai perguntar à bola de cristal...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Vou passar à votação...” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interveio dizendo o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, faremos então o requerimento com as questões e com a documentação, já que não há vontade da Câmara de responder às questões. -----

-----Muito obrigada.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** questionou o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, eu agora sou obrigado a falar?” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

-----“Como queira.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Agora já temos um requerimento feito, veja lá.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** perguntou o seguinte: -----

-----“Posso, Senhora Presidente?” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

-----“Faz favor.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, para dizer apenas o seguinte: as questões estão respondidas na proposta de deliberação. Todas as questões que têm sido suscitadas, paralelas, pelos senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

deputados, é do domínio da vossa imaginação. Eu não sei se uns é por relações pessoais, se outros é por fabulações, ou pela bola de cristal não estar a responder conforme estão habituados lá em casa agora, isto o único erro aqui foi não ter sido estudado o comportamento desta rede tempestivamente, e eu, e o Senhor Presidente termos comido o que nos deram...” -----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** interveio dizendo o seguinte: -----

----- “Ah, afinal...” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “... Não tem problema nenhum... Mas Vossas Excelências acham que há algum problema de humildade do Presidente ou do Vice-Presidente de dizer...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “... Vossas Excelências não estão habituados a exercer estes lugares, é notório isso.... Acham o quê? Que nós sabemos tudo, ou que achamos que sabemos tudo? Informam-nos num sentido.... Só significa que quer o Presidente, quer o Vice-Presidente, quer a Vereadora, comemos todos o que nos deram. -----

----- Se calhar, não estudámos a qualidade desta rede tão bem quanto devíamos. O trabalho desta rede, ou das pessoas que formam esta rede, se calhar, não é tão notório quanto aquilo que nos tinha sido transmitido... Não é difícil perceber isto.-----

----- Agora, todas estas questões estão respondidas na proposta de deliberação. -----

----- Tudo o resto é uma fabulação que Vossas Excelências estão para aqui no “rame rame rame” sem trazer nada de novo. Está tudo respondido... Eu escusava de ter falado, que o Deputado João Viegas (IN-OV) tinha feito o favor de dizer tudo.-----

-----É só, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Mais alguma intervenção?... Então vou pôr à votação.”-----

4.2.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d’Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com quatro votos contra do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), e com sete abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), duas da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Gonçalves Guerreiro), uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e uma do Partido Pessoas-Animais Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques).- -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 41/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 115/2025 – UGPS – CONSELHO PORTUGUÊS PARA A SAÚDE E AMBIENTE – ANULAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE ADESÃO** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e quinze barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número trinta e quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em dezanove de fevereiro, e deliberou por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos contra do Partido Socialista, e com sete abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, duas da Coligação Democrática Unitária, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais Natureza, aprovar a anulação da sua deliberação número setenta e quatro, de dois mil e vinte e quatro, tomada em reunião realizada em vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, mediante proposta de deliberação número quinhentos e dezoito, de dois mil e vinte e quatro, da Câmara Municipal e, assim, anular a adesão do Município de Oeiras ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente - CPSA, para posterior comunicação à entidade, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

4.2.1.1. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Senhora Presidente, só para informar que faremos também chegar, em relação a esta proposta, uma declaração de voto escrita.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez chegar a seguinte Declaração de Voto por escrito, documento que a seguir se transcreve: -----**

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras absteve-se na proposta de anulação de Deliberação da Adesão ao Conselho Português para a Saúde e Ambiente uma vez que entende que não foi devidamente esclarecido sobre os motivos que levam a esta anulação, da mesma forma que não foi esclarecido dos motivos da adesão. Lamentavelmente o executivo mostrou-se mais uma vez incapaz de responder às questões dos deputados municipais, nomeadamente quando o Grupo Político Evoluir Oeiras questionou sobre a prova de comunicação da CMO com esta entidade. Lamentamos ainda que o Município procure adesões a entidades sem efetuar trabalho na área respetiva, e fazê-lo principalmente com intuito de receber prémios e galardões. A falta de proatividade do Município em questões de saúde e ambiente, por exemplo na informação à população sobre os riscos para a saúde da exposição ao amianto ilustra bem a falsa preocupação que o Município tem com os problemas de saúde e ambiente.-----

-----Deixamos a sugestão que o Município comece por mostrar que se preocupa, que desenvolva de facto ações visíveis nesse sentido e depois procure envolver-se mostrando que deve fazer parte da Associação/Conselho.” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----**

-----“Vamos então agora fazer um intervalo, voltamos dentro de quinze minutos.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----**INTERVALO -----**

-----A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

intervalo.-- -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Vamos recomeçar os trabalhos, no ponto três.”-----

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 126/2025 – DMOGAH/DAQV/UPAG – relativa às Feiras de Artesanato de Paço de Arcos, Queijas e Carnaxide – Isenção do pagamento de taxas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Alguém quer pronunciar-se sobre este ponto? Senhora Deputada Teresa Sá Pereira (PS) faz favor.”-----

----- A Deputada Maria Teresa Sá Pereira (PS) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senhora Presidente. Cumprimento novamente, o Senhor Presidente e Executivo, os Senhores Deputados e todos os demais assistentes a esta Assembleia.-----

----- Não estando em causa, pela parte do PS, a bondade da proposta de isenção de pagamento de taxas pela ocupação de espaço público para realização de Feiras de Artesanato, os termos da proposta parecem-nos incorretos para o que se propõe que seja aprovado.-----

----- Vejamos:-----

----- Em dois mil e vinte e cinco prevê-se que as Feiras de Artesanato, em causa, ocorram durante dez dias em Paço de Arcos, nove dias em Carnaxide e nove dias em Queijas, ou seja, num total de vinte e oito dias durante este ano;-----

----- O valor da taxa diária em Paço de Arcos, para um número estimado de trinta participantes é de duzentos e dezassete euros e oitenta cêntimos;-----

----- O valor da taxa diária em Carnaxide, para um número estimado de vinte e cinco participantes é de cento e oitenta e um euros e cinquenta cêntimos;-----

----- E o mesmo em Queijas, ou seja, o valor da taxa diária, para um número estimado de

vinte e cinco participantes é de cento e oitenta e um euros e cinquenta cêntimos;-----

-----Assim, para os vinte e oito dias anuais, das feiras nas três localidades, e para o número de participantes estimado, o valor das taxas a isentar é de cinco mil quatrocentos e quarenta e cinco euros em dois mil e vinte e cinco. -----

-----Ora a proposta pretende que esta Assembleia isente as referidas taxas na totalidade do ano de dois mil e vinte e cinco e não para um único dia de feira em cada um dos locais. -----

-----Todavia o valor apresentado para isentar é correspondente à soma de um único dia em cada uma das três localidades, isto é, quinhentos e oitenta euros e oitenta cêntimos e nunca é referido o valor anual. -----

-----As propostas devem ser explícitas e objetivas sobre os itens ou matérias a aprovar. --

-----Neste sentido a proposta deve ser retificada e apresentar explicitamente o valor estimado de cinco mil quatrocentos e quarenta e cinco euros anuais que se pretende isentar, sob pena de ficar dúbia a aprovação em causa.-----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Não sei se o Senhor Vice-Presidente... ou se quer passar a palavra à Senhora Vereadora.”-----

-----**O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte**, prestou os seguintes esclarecimentos: -----

-----“Obrigada. -----

-----Estando ali os serviços, porque podem explicar melhor, mas aqui, naquilo que foi falado com os serviços inicialmente, eles tinham uma dúvida exatamente sobre isso. Isto porque, por vezes e aconteceu já isso, das datas que aqui temos algumas já não aconteceram, porque esteve choveu, mau tempo. A previsão que eles têm até ao final do ano, é das nove e das oito feiras.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Contudo, infelizmente, há circunstâncias que são impossíveis de saber à data de hoje que podem fazer com que nesses dias não existam feiras e que por isso seja difícil dizer que naquele ano vai ser os cinco mil ou os quatro mil ou o valor que for. Por isso, o que os serviços estimaram foi o valor que aqui tem, e que bem disse, para as diárias com a previsão de todos os meses existirem e ser feita mensalmente e por isso ser na totalidade dos meses. Contudo, poderemos obviamente, se acharem por bem, reformular a proposta e remeter. Mas, vai ter sempre esta ressalva de que, neste caso, as feiras caso haja intempérie ou outras circunstâncias possam não serem feitas nessas datas e aí, obviamente que o valor não será o mesmo, será outro. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor, Senhora Deputada.” -----

----- A **Deputada Maria Teresa Sá Pereira (PS)** referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora, obviamente que tudo é estimado. É estimado ao mês, também são estimados os participantes, porque também são estimados... se existe feira ou não existe. Isso é sempre. Aquilo que estou a recomendar é que seja... nós vamos aprovar uma isenção para um ano. Obviamente que, esse valor é estimado e o valor estimado, que se deve aqui apresentar para um ano, são os cinco mil quatrocentos quarenta e cinco euros - estimado. Tudo é estimado, até pode não haver nenhuma feira. Pronto. -----

----- Portanto, aquilo que eu recomendo, é que seja... o que se vai aprovar é o valor estimado para o ano. Não é o valor estimado para três dias. Isso é que para mim..., portanto, eu sugeria, que essa correção fosse feita. Pronto.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Está aqui a soma da taxa diária. Ora, estando a soma da taxa diária, já salvaguarda que quando não se fizer, portanto esse valor não é considerado e sempre que se faça é este o valor.

----- Tenho o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) e o Senhor Deputado Jorge Rato (PS).

-----Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faz favor.”-----

-----O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Desde já cumprimento a Senhora Engenheira Teresa (PS) e agradeço o contributo que deu.-----

-----De facto, da leitura dos documentos e com a explicação da Senhora Vereadora, percebe-se porque é que puseram o preço unitário, embora as questões levantadas pela Senhora Deputada tenham pertinência.-----

-----Mas, eu queria salientar para a Ata a questão politicamente mais importante e que não é essa. A proposta que aqui estamos a discutir, como referiu, visa a isenção do pagamento de taxas nas Feiras de Artesanato nas Freguesias de Paço de Arcos, Queijas e Carnaxide.-----

-----Trata-se de uma medida simples, mas que tem um grande impacto local. Estamos a falar de feiras que se realizam nas imediações de mercados municipais - espaços de proximidade e comércio tradicional - e ao longo de dois mil e vinte e quatro, estas feiras demonstraram ser um sucesso na dinamização do comércio local, na valorização dos pequenos produtores e na promoção da vida comunitária.-----

-----Estas feiras não são apenas eventos pontuais: são instrumentos de coesão territorial e de apoio à economia de base local. Aliás, quero salientar para a Ata, o nome de duas cidadãs empreendedoras - a Senhora Dona Ana Margarida e a Senhora Dona Teresa Coutinho - que são pontas de lança neste processo, assumem a responsabilidade da organização e contribuem para criar vivência urbana, cultura e identidade.-----

-----A isenção das taxas que nós aqui aprovamos e que representa os valores diários que rondam entre os cento e oitenta a duzentos e vinte euros por feira, é um gesto simbólico de incentivo direto a quem cria, organiza e mantém esta atividade. Para o Município, é um custo residual, é um custo simbólico, mas para os promotores, representa um estímulo importante e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

essencial, para estes promotores isto é muito dinheiro, para garantir a sustentabilidade do evento que é necessário. -----

----- Importa ainda sublinhar que estas promotoras têm a sua situação fiscal e contributiva regularizada, como está na documentação, que é importante, como atestam os documentos à proposta, e que há uma calendarização estruturada para dois mil e vinte e cinco, portanto, há uma previsão como a Senhora Vereadora referiu.-----

----- Por outro lado, esta proposta está juridicamente sustentada no artigo quarenta do RPATOR (também é importante) e insere-se numa lógica coerente de apoio à economia circular (mais uma vez hoje o tema da economia circular aqui volta), à cultura artesanal e à valorização dos centros históricos e urbanos.-----

----- Portanto, independentemente das questões levantadas pela Engenheira Teresa (PS) que são pertinentes, há aqui um valor simbólico e político e um sinal que esta Assembleia dá para este tipo de feiras e eventos que é muito importante para as nossas comunidades, é muito importante Senhora Deputada. E, portanto, apelava aos grupos para votarem favoravelmente, independentemente das questões formais que possam haver, que naturalmente essas aí deixo para o Executivo responder, mas estamos a falar de um pequeno gesto simbólico que tem a maior importância para as pessoas que organizam estas feiras.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Jorge Rato (PS) faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Naturalmente que não está em causa a bondade desta proposta e a relevância que tem até para a dinamização dos mercados, destas Feiras de Artesanato, que se realizam já há algum

tempo. -----

-----A questão é que nós estamos a votar taxas e é importante que quando esta Assembleia e cada um de nós, expressa o seu sentido de voto, saiba, efetivamente, o que é que vai votar. Uma taxa de mil euros ou uma taxa de quinhentos mil euros está baseada no mesmo artigo do RPATOR, mas não são bem a mesma coisa. E, portanto, eu percebi o que a Senhora Vereadora disse, percebo o sentido e porque é que os serviços optaram por esta solução, mas não deixa de existir um erro material na proposta, que é dizer que esta isenção de quinhentos e oitenta vírgula oitenta cêntimos, é por cada dia, que efetivamente as feiras se realizem... não encolha os ombros, Senhor Vice-Presidente, porque a coisa é diferente. E, portanto, valeria a pena... nós não contestamos, valeria a pena e eu retiro da intervenção da Senhora Vereadora precisamente isso, que reconhece que a proposta não é suficientemente explícita no sentido de que isto é o valor dia, está lá escrito e que ele se repercutirá tantas vezes no ano, quantas as feiras que efetivamente se concretizarem. A ser assim, o Partido Socialista dá a sua concordância. Se, como é costume, entendem que a proposta está bem feita e é a nossa teimosia, votaremos contra. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Dizer que também a Iniciativa Liberal considera que deve vir expresso na proposta a referência que no ano de dois mil e vinte e cinco, o valor estimado de taxas a isentar nos eventos programados é “x” ou “y”. Portanto, tem que haver, realmente, um todo, uma previsão de quanto é que é o todo a isentar durante o ano. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Senhora Deputada, enfim, isto é um esclarecimento. É que nós não conseguimos fazer meteorologia... não conseguimos fazer meteorologia e, por isso, as feiras de artesanato acontecem como disse a Senhora Vereadora, sempre que o tempo o permite. Se não permitir, não há. Por isso, nós não conseguimos fazer uma perspetiva do que acontece durante o ano, mas como está aqui bem expresso quanto é a isenção diária. É simples, é fazer-se a conta de quantas feiras houve e qual o valor a que foram isentos. -----

----- A Senhora Deputada quer usar da palavra novamente? Faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, com todo o respeito, para lhe perguntar se consegue fazer futurologia de quantas são as pessoas que vão participar nessa feira. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu, dizendo o seguinte: -----

----- “Isso não sei, nem pretendo saber. É que não faço realmente meteorologia, há quem faça e eu não, futurologia... não sei quem faça. -----

----- Bem, quem quer usar da palavra? Quer? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO).” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, só para dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras compreende a questão. Na verdade, na nossa opinião, ela é muito similar à questão anterior colocada na proposta dos contentores da roupa, que é: estamos, mais uma vez, a votar uma proposta que padece de lapsos que podiam ser clarificados na proposta. Anteriormente, o valor que votámos aqui pelos vistos, vai ser anual uma vez que o protocolo pode ser renovado e não vai voltar a esta Assembleia, portanto, a Assembleia hoje, aprovou na proposta: -----

----- Número um: Uma isenção de mil e duzentos, e não sei quê, euros para um ano. E quando o protocolo for renovado, a isenção de taxas renova-se, mas a Assembleia já não é tida em

conta e tem que ser. Portanto, não sei como é que esse problema vai ser resolvido e podia ter lá esclarecido que era anual caso o protocolo se renovasse, bastava esta expressãozinha. -----

-----Aqui é exatamente a mesma situação e, portanto, não sabemos qual é que é o valor, sabemos que é uma estimativa que deve ser indicado na proposta que é pendente de quantos eventos se realizam. -----

-----A minha sugestão, a sugestão do Grupo Político Evoluir Oeiras, Senhora Vereadora, é para não existir nenhum problema, que retire a proposta uma vez que na próxima semana há Assembleia Municipal, amanhã há reunião de Câmara e podem perfeitamente retificar... Senhor Vice-Presidente pode agora deixar-me terminar e ter a paciência de me ouvir? -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, está claro, qual é o valor diário a isentar. Está aqui escrito que a soma da taxa diária é de trezentos e sessenta e três mais duzentos e dezassete oitenta, o que perfaz quinhentos e oitenta euros vírgula oito de isenção. Até está a bold para se ver bem. Simples, é multiplicar isto pelos dias em que houver a feira. Não há problema nenhum, não é complicação nenhuma, não há nada escondido, nem nada na manga, nem coelhinho a saltar, nada escondido. Portanto... a Senhora Deputada quer usar da palavra novamente? Faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Sim, muito rápido, Senhora Presidente.-----

-----Tudo se resolvia se a seguir, existisse uma outra frase que dissesse até ao máximo de não sei quantos eventos, portanto, até ao máximo de um teto de valores “x”. Neste momento, estamos a avaliar uma proposta e a votar uma proposta que tem um valor diário que nós não sabemos quantos eventos, não sabemos futurologia, não temos bolas de cristal ao contrário do que o Senhor Vice-Presidente costuma afirmar. Mas, a verdade é que podíamos ter lá informação adicional que não temos, de facto, conforme o PS, muito bem aqui apresentou.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “**Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado.”-----

----- Eu gostava de não estar a assistir a uma situação destas, por duas razões:-----

----- Em primeiro lugar, porque todos nós sabemos fazer contas e a Senhora Deputada do PS fê-las adequadamente e, portanto, todos nós sabemos multiplicar. Na proposta, estão indicados os dias, está indicado o valor diário e, portanto, parece-me que é materialmente possível daqui resultar aquilo que é um entendimento real. -----

----- Por outro lado, também, e eu não quero acreditar que os Senhores Vereadores dos Partidos aqui representados e que votaram unanimemente na Câmara esta proposta, sejam menos diligentes ou inteligentes que os senhores deputados. Estão num plano de igualdade e, portanto, aquilo que os senhores deputados aqui não percebem, foi perfeitamente percebido em reunião de Câmara pelos Senhores Vereadores. Onde é que está afinal, o problema? O problema é outro e é isto que mata a política e quem nos está a ver lá fora que depois diz: “Estão ali a falar, a falar e não fazem nada”. Isto porque, eu quero ver o voto que Vossas Excelências contra algo que é importante, que todos reconhecem que é importante, mas que, afinal, por uma razão de pormenor, vão votar contra. Esta é que é a questão. Repare-se, já foi dito aqui as razões para isso. Estamos a falar, se calhar, de uma redação menos clara, aceito. Agora dizer que, de facto, não é possível, cada um de nós chegar a uma estimativa daquilo que é anualmente o encargo, parece-me realmente muito. E, de facto, é isso que eu não entendo. Isto aqui é uma questão técnica, não devia ser uma questão política. Porque todos nós sabemos, andamos cá todos há muitos anos, quando queremos votar contra alguma coisa é sempre possível encontrar algo para justificar esse voto contra e não me parece que aqui seja razoável, mas isso, enfim, a decisão é de cada um dos partidos que já se

pronunciaram. O PSD, está perfeitamente esclarecido em relação a esta matéria e, naturalmente, irá votar favoravelmente, porque entende que a iniciativa é louvável e todos aqueles que participam ativamente nestas feiras de artesanato merecem este apoio e, mais do que isso, a sua estadia lá justifica também o interesse dos cidadãos. E, portanto, era isto que eu queria deixar claro. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Vice-Presidente, faz favor, para dar os esclarecimentos que entender antes de passarmos à votação.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

-----“Senhora Presidente e Senhores Deputados. -----

-----Ouvi há pouco falar por parte de um dos senhores deputados sobre a bondade da proposta - toda. A proposta tem toda a bondade, quem não tem bondade são alguns dos senhores deputados e das senhoras deputadas.-----

-----Dizer que, os serviços andaram muitíssimo bem, com cuidado, transparência que no lugar de pôr uma previsão anual que sabiam que podia ser falível escolheram pôr, por transparência provavelmente, ao dia. Para, no final do ano, somando-se os dias é esse o valor das taxas que foram isentas, não podia ser mais transparente. Agora, para quem só tem martelo tudo lhe parece um prego. Não vamos sair daqui. Vossas Excelências, não querem, então votem contra. Votem contra, porque não podia ser mais transparente.-----

-----Os serviços preocuparam-se em pôr a transparência total, ao dia custa tanto, não sabendo quantos dias se põe, não se pôs a previsão anual. Não podia ser mais transparente. Naturalmente que, quem quer estar contra está. Por tudo. Eu até já vi estarem contra da própria bancada ou do próprio partido, porque não estar contra ao que vem dos outros. Já estou à espera tudo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Senhora Presidente, disse.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado Jorge Rato (PS), pretende usar da palavra?”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** referiu o seguinte: -----

----- “Sim, Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- Oh Senhor Vice-Presidente, a transparência não está nem no prego, nem no martelo. Eu acho que fui claro quando coloquei a questão e a Senhora Vereadora acenava com a cabeça que sim, bastaria uma frase no texto dizendo o seguinte: “Este valor, é um valor diário que será multiplicado pelo número de dias que ocorrerem as feiras”. Tão simples quanto isto. É uma questão material que não altera em nada a proposta e por isso, eu sugeri que a Câmara concordasse que, efetivamente, havia aqui uma interpretação material que poderia ser distinta e fazer essa correção e disse que concordávamos e votaríamos favoravelmente se a teimosia de Vossa Excelência habitual, useira e vezeira não se repetisse hoje nesta Assembleia e repetiu-se. Portanto, a questão não é... pois voto contra e faço uma Declaração de Voto.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Só para dizer que, se calhar, era bom que fôssemos às propostas que foram votadas nesta Assembleia no dia catorze do três de dois mil e vinte e três e no dia doze do três de dois mil e vinte e quatro que tem o mesmo teor e onde vem expresso o valor total anual previsível de isenção de taxas. Portanto, das duas uma, ou o Executivo teve excesso de zelo em dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro ou nesta proposta deveria vir, realmente, o valor total a isentar.-----

----- Obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Eu penso que a Senhora Vereadora já explicou que há um balanço anual e que depois há dias em que as feiras não se realizam por os mais diversos motivos, inclusive, pela meteorologia, como já disse e, portanto, o valor que é apontado anualmente depois não é o valor real da isenção. A maneira como esta proposta está apresentada e já vos disse que tem o valor diário e depois tem um quadro que indica, o número de sessões que são previsíveis nos diferentes mercados, é simplesmente multiplicar este número pelo valor de cada... diário daquele que está aqui apresentado. Eu penso que isto é muito mais bem-apresentado e, no fundo, corresponde mais à realidade do que se nós fôssemos hoje apresentar um valor para o ano sem termos em conta, pode não haver, nalgum destes dias, mercado.-----

-----Bem, senhoras e senhores, a democracia permite que haja votações a favor, contra e abstenções e é isso que realmente... vamos terminar com esta situação.-----

-----O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) pretende usar da palavra? Eu ia passar à votação.” -----

-----O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** disse o seguinte:-----

-----“Simplesmente para manifestar a minha surpresa, eu ainda consigo surpreender-me. -

-----A ausência da frase... eu não vou utilizar *ipsis verbis* a frase que o Senhor Deputado Jorge Rato (PS) utilizou, mas o sentido será o mesmo, a ausência da frase que indique o valor total corresponde ao produto valor diário pelo número de eventos, apesar desta frase ou outra com o mesmo significado não constava proposta não impediu que todos os deputados entendessem qual é o resultado total. O resultado total, toda a gente percebeu que é o produto do valor diário pelo número de dias em que a feira se realize. E agora pergunto: quem é que é teimoso? Quem é que é teimoso? Há momentos em que percebemos perfeitamente aquela célebre frase do final do século quinze: “E assim caiu Constantinopla”.-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Vamos então passar à votação da proposta.” -----

4.3.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), dois do Partido Social Democrata, (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho) dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com quatro votos contra do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques). -----

-----O Senhor Deputado António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 42/2025** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 126/2025 – UPAG – FEIRAS DE ARTESANATO DE PAÇO DE ARCOS, QUEIJAS E CARNAXIDE - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e vinte e seis barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal realizada em dezanove de fevereiro, e deliberou por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos contra do Partido Socialista, e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a isenção do pagamento das taxas referentes à ocupação de espaço público das Feiras de Artesanato de Paço de Arcos, Queijas e Carnaxide, pela relevante dinamização que têm vindo a dar a estes espaços públicos e por se prever que estes projetos acrescidos das propostas de animações culturais que têm envolvido, venha dar um contributo maior para a prossecução do interesse público, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

4.3.1.1. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS), fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Partido Socialista votou contra esta proposta, não porque seja, naturalmente, contra as Feiras de Artesanato que aqui são propostas, mas sim, porque entendemos que a proposta, mais uma vez, enferma de um erro material. -----

----- Se tivesse sido assumido que, para além da estimativa do valor diário que também ele estimado, porque depende do número de artesãos que estão na feira. Se fosse referido que este valor, era um valor estimado máximo por dia e que se refletiria depois no número de vezes que do ponto de vista factual se realizassem as feiras, teríamos, naturalmente, votado, favoravelmente. Assim, porque insiste-se em pedir a esta Assembleia para votar coisas que não são totalmente explícitas, o Partido Socialista votou contra.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO).” -----

4.3.1.2. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Senhora Presidente só para fazer chegar a informação à Mesa de que o Grupo Político Evoluir Oeiras fará chegar uma Declaração de Voto escrita. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras absteve-se na votação da Proposta CMO número cento e vinte e seis de dois mil e vinte e cinco - DMOGAH/DAQV/UPAG - relativa a isenção do pagamento de taxas das Feiras de Artesanato de Paço de Arcos, Queijas e Carnaxide, apesar do mérito da proposta. Entendemos que as feiras de artesanato são importantes na dinamização comercial dos mercados municipais e no reforço da economia de proximidade. Contudo, perante as questões levantadas relativamente à não colocação de um valor total estimado da isenção de taxas, entendemos que não existiam condições para aprovar a proposta. Os valores indicados referem-se apenas à isenção de um dia de feira. Na Assembleia, após a solicitação para que a

proposta fosse retirada e se procedesse à sua correção/alteração do texto final em sede de reunião de executivo camarário, solicitação essa amplamente partilhada pelas bancadas da assembleia municipal e até de certa forma compreendida pela vereadora responsável pelo pelouro dos mercados, não compreendemos a intransigência do executivo da Câmara em não querer retirar a proposta e alterar o texto para garantir a inclusão da ressalva de que estes se aplicam a todos os dias de feira. Perante a arrogância do executivo, não existiam condições para votar favoravelmente a proposta, não existindo a garantia cabal de que estas isenções servem a totalidade dos dias das feiras de artesanato, deixam um vazio legal com o qual não podemos compactuar.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito bem, vamos para o ponto cinco da nossa Ordem de Trabalhos.” -----

4.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 136/2025 – GCAJ – relativa à Celebração de contrato programa para o ano de 2025 com a Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. e atribuição de subsídio à exploração dos equipamentos desportivos e postos de turismo sob a sua gestão – ADIADA -----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 147/2025 – SIMAS – relativa à 1.ª Alteração Orçamental Modificativa 2025 – Modificações ao Orçamento da Receita, da Despesa – Proposta de Deliberação N.º 63–SIMAS/2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhores deputados, alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Não há intervenções, passo à votação.” -----

4.5.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). - -----

----- O Senhor Deputado António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 43/2025** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 147/2025 – SIMAS – 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA 2025 - MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA - PD 63-SIMAS/2025** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e quarenta e sete barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e seis da Reunião da Câmara Municipal realizada em cinco de março, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a Primeira Alteração Modificativa para dois mil e vinte e cinco, com modificações ao orçamento da receita e da despesa Corrente, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Está, portanto, aprovada por unanimidade.” -----

4.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 149/2025 – GAF – relativa à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo – Contrato Interadministrativo – Ajuste de verbas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Alguém pretende usar da palavra? Faz favor, Senhor Deputado do Partido Socialista.”

----- O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** referiu o seguinte:-----

----- “Boa tarde, senhores deputados e a todos. -----

----- Isto é mais que a intervenção é, acima de tudo, uma questão. Vou fazer a pergunta, visto que da leitura dos documentos, não são muito claros. Se nos dão uma nota concreta de por que razão é que há uma transferência de ajuste de verbas de receitas correntes para receitas de capital e que obras e que são identificadas para justificar esta modificação. Portanto, era importante que ouvíssemos uma explicação para nós percebermos, visto que até o volume, digamos, os valores são importantes e também para perceber. Agradecia. -----

----- Obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Esta proposta que aqui analisamos visa aprovar um ajuste nas verbas afetas ao contrato interadministrativo entre o Município e a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, mantendo o montante global de seiscentos e setenta mil euros, mas reforçando a componente de despesa de capital, de forma a permitir à Junta executar intervenções de maior impacto no território. -----

----- Trata-se de uma transferência inter-rubricas justificada pela necessidade de adaptação da execução financeira à realidade concreta dos trabalhos em curso - e que resulta de um pedido direto da Junta de Freguesia, num espírito de articulação institucional, saudável e eficaz. -----

----- Do ponto de vista legal e orçamental, a proposta está devidamente sustentada no Regime Jurídico das Autarquias Locais, no POCAL e no enquadramento da delegação de competências. E, mais importante ainda, responde de forma objetiva às necessidades reais das

populações... que é para isto que cá estamos, é para responder de forma objetiva às necessidades reais das populações, reforçando a capacidade de resposta da Junta no terreno. -----

-----Este tipo de ajustamentos demonstra uma visão inteligente da gestão pública: flexível, centrada nas prioridades locais e capaz de valorizar o papel das freguesias como parceiros estratégicos da governação municipal. É por este motivo que pensamos que esta proposta deve ser votada favoravelmente. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Mais algum Senhor Deputado pretende usar da palavra sobre este ponto? O Senhor Vice-Presidente tem alguma coisa a dizer?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

-----“Senhora Presidente, o detalhe que foi questionado pelo Senhor Deputado do Partido Socialista tem que ser esclarecido pela União de Freguesias. A transferência de verba corrente para verba capital, há de ser referente a intervenções, é saber quais as intervenções que foram realizadas. Percebi bem?” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente da União de Freguesias Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado João Antunes (Presidente da U.F. Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo)** referiu o seguinte: -----

-----“Obrigado. -----

-----Cumprimento a Mesa, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhores Deputados e pessoal que nos assiste.-----

-----É muito simples, eu pedi a transferência de corrente para capital, porque conseguimos fazer uma taxa de execução de cerca de noventa por cento e o capital ficou muito curto e por isso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

é que pedimos o aumento para podemos fazer muito mais coisas. Isto porque, vem de um defeito do primeiro contrato que se fez, acharam que o valor de capital não era necessário ser tão alto. Mas para nós, neste momento, o valor de capital e onde nós temos feito uma maior execução e por isso é que fizemos este pedido.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhores Deputados...” -----

----- O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** referiu o seguinte:-----

----- “A questão é que obras, que objeto material, que alterações. Onde está? É isso que nós queremos saber.” -----

----- O **Senhor Deputado João Antunes (Presidente da U.F. Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo)** respondeu dizendo o seguinte:-----

----- “Então... se se parte uma coisa, eu tenho que a substituir ou fazer obras. Se é preciso... ainda no outro dia um camião, numa escola, partiu o passeio todo ao dar a volta, só depois disso é que eu sei que vou fazer essa obra.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.-----

----- O **Senhor Deputado João Antunes (Presidente da U.F. Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo)** continuou a sua intervenção:-----

----- “Exato. Nós temos que ter disponível capital necessário... (o microfone desligou-se).”

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.-----

----- O **Senhor Deputado Rui Vieiro (PS)** disse o seguinte:-----

----- “Se é para disponibilizar capital, pronto. Tendo em conta que há uma alteração, nós gostaríamos de ver quais concretamente, mais exaustivamente as obras que são realizadas, mas compreendo a explicação que aqui foi dada no sentido que é uma disponibilidade dentro das ...”

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito. -----

-----O Senhor Deputado Rui Vieiro (PS) continuou a sua intervenção e disse o seguinte:

-----“Da taxa de execução. Muito bem. Por mim estou satisfeito.-----

-----Obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Deputado Jorge Rato (PS), faz favor.” -----

-----O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Totalmente esclarecido que, o contrato interadministrativo que foi feito, e o Senhor Presidente acabou de o referir aqui, o primeiro contrato administrativo foi irregularmente calculado, mas que a repetição e o empurrar com a barriga para a frente, leva a que as situações se repitam e que haja problemas mais tarde de distribuição entre despesas correntes e despesas de capital. Ficámos com essa confirmação do que andamos a dizer há não sei quantos anos. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Posso passar à votação? Vou então passar à votação a proposta.”-----

4.6.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). - -----

----- O Senhor Deputado António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 44/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 149/2025 – GAF - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA A VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO - AJUSTE DE VERBAS** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e quarenta e nove barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e oito da

Reunião da Câmara Municipal realizada em cinco de março, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a alteração inter-rubricas de modo a incidir conforme solicitado pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, no Contrato Interadministrativo número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte -renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, celebrado entre o Município de Oeiras e aquela entidade, conforme o mapa seguinte: -----

-----Contrato Interadministrativo Despesa corrente duzentos e quarenta mil euros. -----

-----Contrato Interadministrativo Despesa Capital quatrocentos e trinta mil euros. -----

-----Total seiscentos e setenta mil euros, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Está, portanto, aprovada por unanimidade e passamos ao ponto sete.” -----

4.7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 254/2025 – DMAG/DFP/DP – relativa ao Acordo de Cooperação entre o Município de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal com revisão e atualização dos protocolos em vigor (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado José Montezo (IN-OV) faça favor.” -----

----- O Senhor Deputado José Montezo (IN-OV) disse o seguinte: -----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente na sua pessoa a todos cumprimento, uma vez que eu faço parte da Fundação Marquês de Pombal e este ponto tem votação, eu vou pedir escusa da participação nos trabalhos e vou-me ausentar da sala.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte:-----

----- “Muito obrigado.-----

----- Foi distribuído o parecer da Comissão de Acompanhamento do Processo Deliberativo e Assuntos Jurídicos, relativo ao acordo de cooperação entre o Município de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal, que está assinado pelos senhores deputados que constituem esta Comissão.-

----- Alguém pretende pronunciar-se? Posso passar à votação?”-----

4.7.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Rui Jorge Lima Vieiro e Maria Teresa de

Vasconcelos e Sá Pereira), um do Partido Social Democrata (Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Os Senhores Deputados, José Maria Godinho Montezo e António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 45/2025** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 254/2025 – DP - ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL COM REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS EM VIGOR** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e cinquenta e quatro barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número cento e trinta e três da Reunião da Câmara Municipal realizada em cinco de março, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a celebração de um acordo de cooperação entre o Município de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal, em que, além de se regular a cooperação institucional existente e/ou a existir entre as partes, tendo em vista a promoção e desenvolvimento de atividades, projetos e ações considerados de relevante interesse público municipal, é cedida a utilização e gestão de um conjunto de imóveis municipais para fins de utilidade pública, bem como a minuta do acordo de cooperação a celebrar e a designação, como gestoras do acordo, a doutora Ivone Afonso (Divisão de Coesão Social) e a doutora Maria João Bessa (Divisão de Património), cabendo a cada uma, respetivamente, as funções e responsabilidades correspondentes à área de atuação da Unidade Orgânica que integram. -----

----- A revogação de todos os protocolos e anteriores contratos celebrados com a Fundação pelos quais o Município concedeu apoios àquela, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Está, portanto, aprovada por unanimidade. -----

----- Meus senhores, chegámos ao fim da nossa Ordem de Trabalhos e temos um munícipe que se inscreveu para usar da palavra.” -----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Boa noite, como sabe, tem cinco minutos para fazer a sua apresentação. Faz favor.”

5.1. O Senhor António Costa Pereira, munícipe de Oeiras, fez a seguinte: -----

-----“Minhas senhoras e meus senhores, muito boa tarde e agradeço a oportunidade. -----
-----Vivo em Oeiras há mais de quarenta anos e no seguimento do tema “O que eu gostaria de ter no meu Município”, venho falar de capacitação e liderança. -----
-----A maioria das empresas, as grandes empresas, estão constantemente a formar, a capacitar, a desafiar os seus diretores, os seus administradores em gestão de pessoas, em liderança pura, digamos assim. Porquê, porque um bom líder toma boas decisões, logo a empresa tem lucros. Ok, então vamos transportar isto para uma autarquia, para o Poder Local e passo a dificuldade que é gerir as diferentes situações. Da mesma forma, eu acho que seria muito importante, enquanto munícipe, eu gostaria que quem estivesse no Poder Local, quer seja máxima municipal, o Executivo nas suas diversas funções que também fosse... tivesse essa capacitação em liderança. Porquê? Porque um bom líder e as suas características diferentes de dar o exemplo, de ouvir, de empoderar com quem trabalha. Tudo isso é importante e todos nós, cada um de nós, ganharia com isso. O próprio país não desperdiçando os meios que tem, tem a capacidade, nomeadamente, por exemplo, estou a pensar nas Forças Armadas. As Forças Armadas dão formação em liderança, a pessoas que trabalham numa Sonae ou numa Google nos Estados Unidos ou noutras empresas. Portanto, eu penso que isso seria algo a pensar, não só pelo Executivo, como de todas as forças partidárias. Eu estou a falar para o país, como estou em Oeiras, eu gostaria que Oeiras fosse, digamos, pioneiro nessa situação. -----
-----Termino, dando duas sugestões:-----
-----Dentro de uma das características de um bom líder que é o ouvir, eu sugiro o seguinte:
-----Isto pode ser feito quer pelo Executivo ou pelas diferentes forças partidárias, que é a feitura de um questionário muito simples, com três questões: o que gosto mais em Oeiras; o que gosto menos em Oeiras e de que forma alteraria aquilo que gosta menos. Era muito interessante, quem está no Poder Local ter, realmente, a noção concreta do que é que as pessoas pensam. Muitas vezes, pensamos que a grande questão é a mobilidade e, afinal, é a senioridade ou é outra questão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

qualquer. Além do mais, de borla, ficariam com algumas soluções interessantes e também seria muito interessante ter a população a intervir, a sentir que é ouvida. Daí, ser muito importante no final deste questionário haver um feedback à população, nomeadamente de quem preencheu esse questionário. Esse é um dos aspetos e com o resultado, desse questionário poder-se-ia fazer... ---

----- Outra questão que é muito interessante, seriam oficinas oeirenses - isto é um nome que eu lhe dei. Seria o seguinte: ok, então chegámos à conclusão que as grandes questões em Oeiras, vamos, por exemplo, é a senioridade. Então, o Município vai lançar durante umas manhãs, uma oficina em que se convida as pessoas a falar sobre senioridade e a trazer soluções. Durante quatro horas, havia um “brainstorming” em que as pessoas davam as suas opiniões, havia alguém a tomar as notas e no final dessa manhã de trabalho seria apresentado já em PowerPoint, de forma sintetizada, quais foram as soluções apresentadas. Eu devo dizer que eu já participei numa oficina destas, no âmbito de... foi muito interessante e no final dessa manhã trabalho foram enviadas para o Estado Português, para o Governo, algumas propostas de alguns problemas a nível nacional. As pessoas participarem e gostaram de ter participado. Porquê? Porque, no final dessa manhã, houve realmente “sumo” desse trabalho e isso é muito interessante.-----

----- Pronto, muito obrigado fica aqui esta minha proposta com duas sugestões e resto de bom dia.” - -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada por esta sua intervenção.-----

----- Algum dos senhores pretende usar da palavra? Como? Não sei se o Senhor Vice-Presidente quer usar da palavra.”-----

5.2. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte:-----

----- “Eu limito-me apenas a agradecer ao munícipe ter vindo falar connosco e nos ter trazido as propostas. É só.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.”-----

-----Faz favor.”-----

5.3. O Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Também o Grupo Político Evoluir Oeiras gostaria de saudar este munícipe que trouxe estas sugestões. -----

-----Dizer que em relação ao questionário foi algo muito semelhante que estivemos a fazer nas bancas do Dia da Democracia. Eu não sei se o Senhor munícipe conhece esta atividade que foi feita, desenvolvida, organizada pelo Município de Oeiras nas escolas de Concelho e que envolvia todos os grupos políticos, que estavam presentes e podiam dinamizar uma banca. Pois, foi precisamente um questionário desse estilo que o Evoluir Oeiras sugeriu nos dois anos em que a atividade se desenvolveu. No primeiro, notámos alguma dificuldade da participação, porque os alunos tinham que afixar as suas ideias e, portanto, no segundo ano que foi este ano essa atividade foi modificada para uma urna em que eles colocavam, de facto, as respostas. A nossa sugestão era que nos indicassem tanto para a sua escola, como para a freguesia, como para o Município, o que é que gostavam, que é que não gostavam, o que melhoravam e em quê e como. E, portanto, temos todo o levantamento feito de todas as escolas e todas as ideias que foram dirigidas à nossa caixa a nossa urnazinha e, obviamente, que teremos em conta para futuras propostas também aqui na Assembleia Municipal.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.”-----

5.4. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) disse o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Dizer ao munícipe que agradecemos a participação nesta Assembleia, como agradecemos a participação de todos aqueles que aqui vêm no tempo do público, no período do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

público. -----
----- Dizer-lhe, também, que a Iniciativa Liberal já fez um questionário, esse questionário foi aberto à comunidade, foi passado no “Gosto e Falo de Oeiras” e que foi aberto a todos, aqueles que quisessem podiam perfeitamente ter participado nele. -----
----- Obrigada.” -----

5.5. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Eu queria também agradecer ao Senhor Comandante Costa Pereira, a sugestão que aqui nos trouxe. Tem sempre sugestões interessantes para o Concelho. Vamos pensar. Já aqui ouviu, portanto, dois grupos políticos que fizeram questionários. E, portanto, é uma questão a considerar e podermos avaliar. Muito obrigado pelo seu empenho e pelas sugestões que traz sempre para o bem do Concelho de Oeiras. -----

----- Muito boa noite...há mais inscritos? Desculpe Senhor Deputado Jorge Rato (PS), não o tinha visto.” -----

5.6. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Telegraficamente só para agradecer ao munícipe, o facto de ter vindo aqui dar sugestões. Normalmente é habitual que venha aqui apresentar queixas, ainda é mais valorativo, digamos, o facto de ter vindo cá dar sugestões. Não veio tratar propriamente de um assunto do seu próprio interesse e, portanto, isso deve ser relevado e agradecemos muito a participação do munícipe e as sugestões que apresentou.” -----

A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Então, muito boa noite... eu hoje estou com vontade de vos mandar embora, era mais fácil inscreverem-se todos.” -----

5.7. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) disse o seguinte: -----

----- “Eu prometo não demorar e é para dizer o seguinte: -----
----- Nós em tempos, tínhamos uma munícipe que vinha aqui regularmente apresentar ideias

que era a Dona Clotilde Moreira e que tinha por hábito e reconhecidamente valorado por todos nós e, de facto, este munícipe, espero que continue a vir à Assembleia dar as suas ideias ainda que algumas delas possam estar já encaminhadas por algumas forças políticas, mas é sempre importante esta participação cívica dos munícipes. E, portanto, o PSD quer naturalmente, agradecer a contribuição e convidar o Senhor Comandante, assim que o entenda e quando entenda que volte. -- -----

-----Muito obrigado.” -----

6. A Senhora Presidente da A.M. concluiu, dizendo o seguinte: -----

-----“Muito bem. Bem, há mais alguém inscrito? Não. Então é desta vez que vos desejo uma boa noite e me despeço. Boa noite também a quem nos acompanha em suas casas.” -----

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezoito horas e quarenta e cinco minutos. --- -----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente, -----



-----O Primeiro Secretário, -----



-----O Segundo Secretário, -----

